



Pesquisa de Fluxo Turístico e Turismo Receptivo

Média Temporada

Vitória, Agosto de 2011





SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE

Governo do Estado do Espírito Santo

Governador

Jose Renato Casagrande

Vice Governador

Givaldo Vieira

Secretário de Estado de Turismo

Antonio Alexandre dos Passos Souza

Sub Secretária

Diomedes Maria Caliman Berger

Gerente Estudos e Negócios Turísticos

Ângela Maria Modolo de Assunção

Assessora Técnica

Maria Aparecida Gonçalves Silva



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE

SEBRAE Espírito Santo

Diretor-Superintendente

José Eugênio Vieira

Diretor de Atendimento

Ruy Dias de Souza

Diretor Técnico

Benildo Denadai

Gerente da Unidade de Atendimento ao Turismo e Cultura

Mario Cesar Correa

Gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento

Daniela Negri

Analista de Pesquisa

Dênis Pedro Nunes



SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE

meta
pesquisas de opinião

Meta Pesquisas

Diretor Presidente

Flávio Eduardo Silveira

Sócia-Gerente

Jalcira Elizabete das Virgens

Coordenador de Projetos SEBRAE/ES

Marcos André Conte

Analistas de Pesquisa

Damiana Bregalda Jaenisch

Fernanda Rocha dos Santos

Marcos André Conte



Objetivos

Objetivo Geral

Identificar os hábitos de consumo dos turistas na média temporada, avaliar os serviços utilizados e a infra-estrutura local. Quantificar o fluxo turístico e levantar dados que contribuam para a construção de uma campanha objetivando a criação de novas atrações turísticas para o Estado.

Objetivos Específicos

- Quantificar o número de turistas por região;
- Identificar o perfil do turista que visita o Estado, obtendo informações como tempo de permanência e origem;
- Avaliar a opinião do turista a respeito do Estado e seus atrativos para a recepção de turistas;
- Quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão.



Metodologia

A pesquisa de **Fluxo Turístico e Pesquisa de Turismo Receptivo** foi realizada no período de média temporada, no mês de julho de 2011. Consistiu na contagem, abordagem e realização de entrevistas com turistas, nos principais pontos de saída, de norte a sul da região Metropolitana.

Conceito de Turista: foi considerado **turista** a pessoa que permaneceu, pelo menos, 24 horas ou pernitoou ao menos uma vez no Estado.

Abordagem

Foram realizadas 1.000 entrevistas *in loco*.

Período de campo

Entre os dias 20 e 27 de julho de 2011.



Metodologia


Distribuição das entrevistas:

Distribuição das entrevistas	
Local	Entrevistas
Aeroporto	60
BR 101	36
BR 262	35
Estação Ferroviária	15
Rodovia do Sol	34
Rodoviárias	120
→ Rodoviária Vitória	40
→ Rodoviária Vila Velha	40
→ Rodoviária Guarapari	40
Rota dos Vales e do Café	100
Rota da Costa e da Imigração	100
Rota do Mar e das Montanhas	100
Rota do Sol e da Moqueca	200
Rota do Verde e das Águas	100
Caminhos do Imigrante	100
Total	1.000



Metodologia

A pesquisa de Turismo Receptivo foi realizada de acordo com a regionalização turística do Estado, sendo aplicada nos principais pontos de saídas dos municípios selecionados e/ou nos principais atrativos turísticos.

ROTA TURÍSTICA	MUNICÍPIOS / LOCAIS ESPECÍFICOS
	Vitória – aeroporto, rodoviária, tenda de shows e de jogos em Camburi, praia da Ilha do boi, bares do Triângulo e Ilha do Samba
	Vila Velha – praia da costa e convento da penha, fábrica da garoto
	Serra – praia de jacaraípe, praia de manguinhos, igreja dos reis magos
	Guarapari – praia do morro (arena de shows), das castanheiras, da bacutia e Meaípe



Metodologia

ROTA TURÍSTICA	MUNICÍPIOS / LOCAIS ESPECÍFICOS
<p>Rota do Mar e das Montanhas ESPIRITO SANTO - BRASIL</p> <p>O ponto alto do Espírito Santo.</p> <p>Viana - Viana - Domingos Martins - Marechal Floriano - Venda Nova do Imigrante</p>	Viana – Estação ferroviária, Casarão
	D. Martins – Estação ferroviária, centro, Pedra Azul (Rota do Lagarto)
	Marechal Floriano – Estação ferroviária do centro e de Araguaia, Restaurante Ponto Frio
	Venda Nova – propriedade de agroturismo do Carnielli e Sítio Lorenção
<p>Rota do Verde e das Águas ESPIRITO SANTO - BRASIL</p> <p>Vitória - Aracruz - Linhares - São Mateus - Conceição da Barra</p> <p>Um cenário único em cada lugar.</p>	Conceição da Barra – praia da Guaxindiba e Itaúnas
	São Mateus – praia de Guriri
	Linhares – pontal do Ipiranga, regência
	Aracruz – Barra do Sahy, praia dos padres e putiri



Metodologia

ROTA TURÍSTICA	MUNICÍPIOS / LOCAIS ESPECÍFICOS
<p>Rota dos Vales e do Café ESPIRITO SANTO BRASIL</p>	Vargem Alta - Cachoeira do Caiado, Cachoeira de Concordio e Presépio Jacugua.
	Cachoeiro de Itapemirim- Casa Bragas, Casa Roberto Carlos
	Muqui- Centro atrativo histórico
	Mimoso do Sul- São Pedro Itabapoana
<p>Caminhos do Imigrante ESPIRITO SANTO BRASIL</p>	Santa Leopoldina – cachoeira
	Santa Maria de Jetibá – museu
	Santa Teresa – Museu Mello Leitão e cachoeira
<p>Rota da Costa da Imigração ESPIRITO SANTO BRASIL</p> <p><i>Aventura e cultura em um só lugar.</i></p> <p><i>Anchieta - Alfredo Chaves - Iresma - Piúma Itapemirim - Maratins - Presidente Kennedy</i></p>	Anchieta – Igreja, praia de Ubu e Iriri
	Marataízes – lagoa do siri, praia do centro
	Piúma – praia do centro



Metodologia

Fluxo Turístico

Teve por objetivo quantificar o número de turistas da Região Metropolitana na média temporada.

A quantificação foi realizada através da contagem dos veículos passantes e do número de passageiros embarcados nos principais pontos de saída da região: Aeroporto de Vitória, Estação Ferroviária Pedro Nolasco, rodoviárias de Vitória, Vila Velha e Guarapari e postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual nas seguintes rodovias: BR 101 – Serra, BR 262 – Viana, Rodovia do Sol – Barra do Jucu.



Apresentação dos Resultados



Fluxo de Turistas

O fluxo total de turistas no mês de julho de 2011 correspondeu a 570.251 pessoas.

Local	Fluxo de Pessoas	% de Turistas	Fluxo de Turistas
Rodoviária de Vitória	132.142	40,2%	53.121
Rodoviária de Vila Velha	2.690	31,3%	842
Rodoviária de Guarapari	28.890	37%	10.689
Aeroporto	145.277	32,3%	46.924
BR 101	158.067	42%	66.388
BR 262	319.700	53,2%	170.080
Rodovia do Sol	494.893	44,9%	222.207
Total	1.281.659		570.251

Obs.: Os dados da Estação Ferroviária Pedro Nolasco estão ausentes deste quadro pois não foram produzidos até a data de entrega desta pesquisa. Lamentavelmente, a falta destes dados afeta o número total de turistas alcançada neste cálculo.



Fluxo de Turistas

O quadro a seguir oferece uma comparação entre o fluxo de turistas encontrado na alta e média temporada no estado em 2011.

Local	Alta temporada 2011		Média temporada 2011	
	% turistas	Fluxo	% turistas	Fluxo
Rodoviária de Vitória	44,1%	72.491	40,2%	53.121
Rodoviária de Vila Velha	31,8%	785	31,3%	842
Rodoviária de Guarapari	31,1%	22.323	37,0%	10.689
Aeroporto	41,8%	50.429	32,3%	46.924
BR 101	41,2%	74.986	42,0%	66.388
BR 262	53,0%	308.682	53,2%	170.080
Rodovia do Sol	44,9%	340.421	44,9%	222.207
Total		875.877		570.251

Obs.: Para fins de comparação, os dados da alta temporada 2011 excluem o fluxo de turistas na Estação Ferroviária Pedro Nolasco, já que os mesmo não foi disponibilizado para a média temporada.



Origem dos turistas

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo (99,3%) são brasileiros.

País de origem?		
Brasil	99,3	99,3%
Itália	2	0,2%
Alemanha	1	0,1%
Estados Unidos	1	0,1%
Outro	2	0,2%
Não respondeu	1	0,1%
Total	1000	100,0%



Outro país		
Croácia	1	0,1%
Não especificou	1	0,1%
Total	2	0,2%



Origem dos turistas

Dos 6 turistas estrangeiros entrevistados, 5 estavam na Rota do Sol e e da Moqueca (83% deles) e responderam por 1,2% do total desta rota. Um único turista estrangeiro, italiano, foi entrevistado na Rota do Verde e das Águas. Nas outras rotas, a totalidade dos entrevistados foi de brasileiros.

Origem dos turistas por rotas turísticas

Rotas	Rota do Sol e da Moqueca		Caminhos do Imigrante		Rota do Verde e das Águas		Rota do Mar e das Montanhas		Rota da Costa e da Imigração		Rota dos Vales e do Café		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Brasil	494	98,8	100	100	99	99	100	100	100	100	100	100	993	99,3
Alemanha	1	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,1
Estados Unidos	1	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,1
Itália	1	0,2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0,2
Outro	2	0,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,2
Não respondeu	1	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,1
Total	500	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1000	100



Origem dos turistas

Os principais estados de origem são o próprio Espírito Santo (34,7%) e Minas Gerais (30,9%). Não foram entrevistados turistas dos seguintes estados: Acre, Amapá, Roraima e Tocantins.

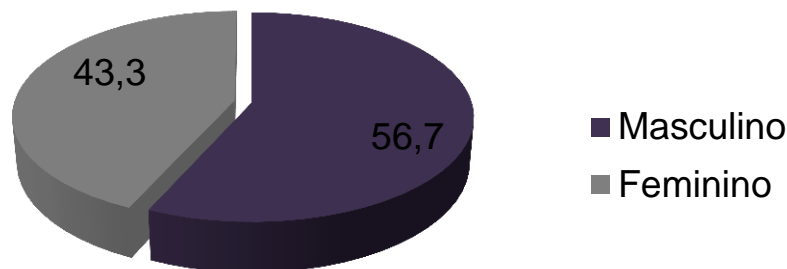
Estado de origem					
Estado	<i>f</i>	%	Estado	<i>f</i>	%
ES	345	34,7	MS	3	0,3
MG	307	30,9	PE	3	0,3
RJ	130	13,1	AL	2	0,2
SP	90	9,1	AM	2	0,2
BA	31	3,1	MT	2	0,2
DF	20	2,0	PA	2	0,2
RS	16	1,6	CE	1	0,1
SC	11	1,1	MA	1	0,1
GO	7	0,7	PB	1	0,1
PR	7	0,7	PI	1	0,1
RO	6	0,6	SE	1	0,1
RN	4	0,4	Total	993	100



Perfil dos turistas

Os entrevistados estão divididos de forma semelhante entre os dois sexos (56,7% são homens e 43,3% são mulheres) e possuem em média 41,1 anos, estando a maioria dentro da faixa de 40 a 59 anos (39,4%).

Sexo do entrevistado(a)		
	<i>f</i>	%
Masculino	567	56,7
Feminino	433	43,3
Total	1000	100



Média ponderada = 41,1 anos.

Idade		
	<i>f</i>	%
De 18 a 24 anos	138	13,8
De 25 a 39 anos	375	37,5
De 40 a 59 anos	394	39,4
60 anos ou mais	93	9,3
Total	1000	100



Perfil dos turistas

A Rota Caminho dos Imigrantes foi a que apresentou maior desproporção no que se refere ao sexo do visitante: 69% são homens e 31% são mulheres. A média de idade dos turistas não apresenta variação significativa entre as rotas turísticas. A menor média foi registrada na Rota dos Vales e do Café (36 anos) e a maior na Rota da Costa e da Imigração (44,6 anos).

Sexo por Rota turística

Rotas	Rota do Sol e da Moqueca		Caminhos do Imigrante		Rota do Verde e das Águas		Rota do Mar e das Montanhas		Rota da Costa e da Imigração		Rota dos Vales e do Café		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Masculino	265	53	69	69	56	56	59	59	51	51	67	67	567	56,7
Feminino	235	47	31	31	44	44	41	41	49	49	33	33	433	43,3
Total	500	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1000	100

Idade média por Rota turística

Rotas	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa e da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Idade	42,8	37,5	38,7	40,2	44,6	36,0



Perfil dos turistas

Quase 60% dos turistas são casados. A maioria (52,4%) possui Ensino Superior (incompleto, completo ou pós-graduação), enquanto 29,8% cursou por completo o Ensino Médio.

Estado civil		
	<i>f</i>	%
Solteiro(a)	307	30,7
Casado(a)	591	59,1
Separado(a)	63	6,3
Viúvo(a)	35	3,5
Outro	4	0,4
Total	1000	100

Outro estado civil		
	<i>f</i>	%
Concubinato	1	0,1

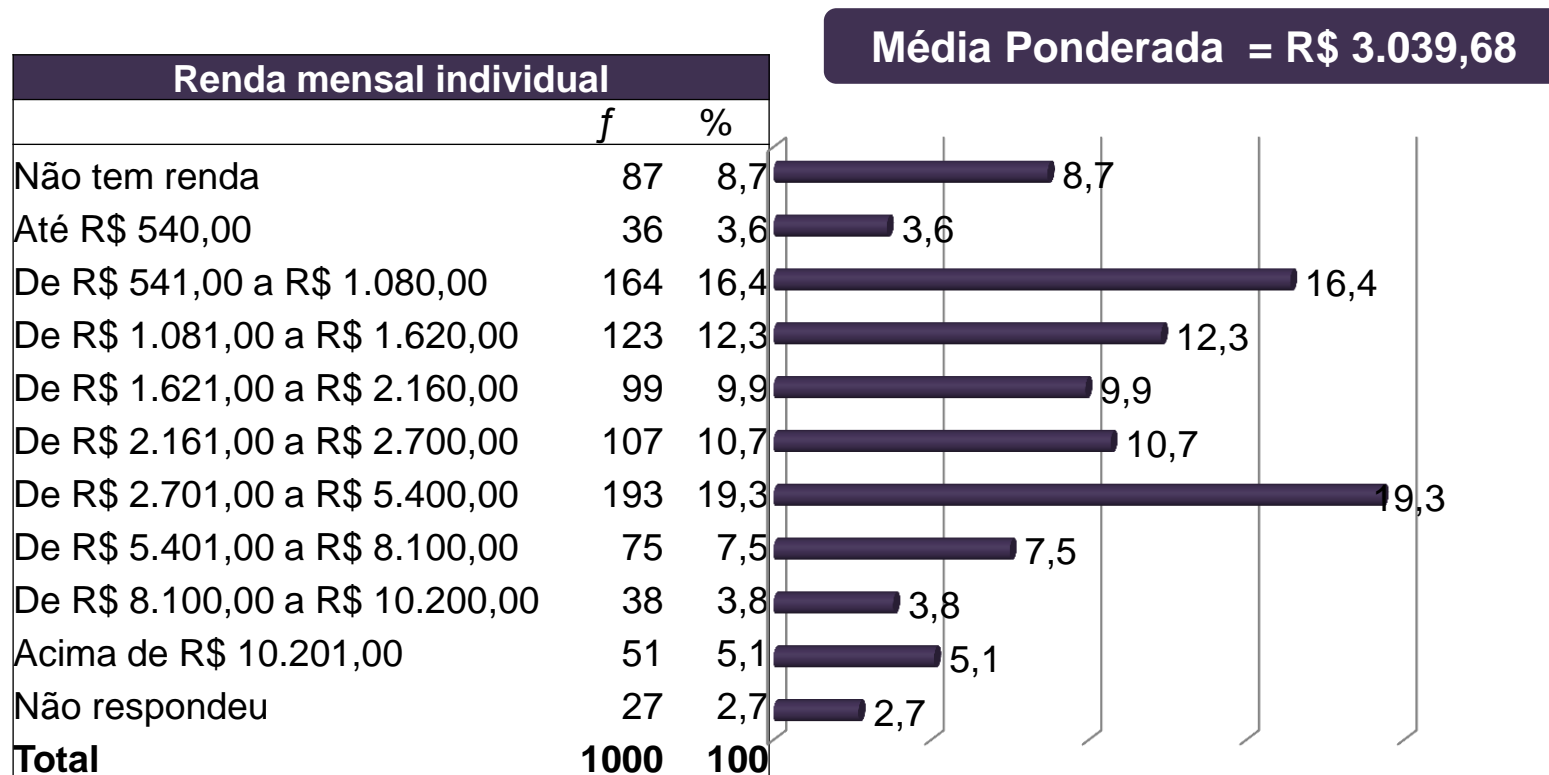
* Obs: 3 respondentes não especificaram o estado civil.

Escolaridade		
	<i>f</i>	%
Sem escolaridade	5	0,5
Ensino Fundamental incompleto	72	7,2
Ensino Fundamental completo	71	7,1
Ensino Médio incompleto	30	3
Ensino Médio completo	298	29,8
Ensino Superior incompleto	111	11,1
Ensino Superior completo	292	29,2
Pós-graduação	121	12,1
Total	1000	100



Perfil dos turistas

A renda mensal média dos turistas é de R\$ 3.039,68, no entanto, a renda mensal de 50,9% deles não ultrapassa R\$ 2.160,00.



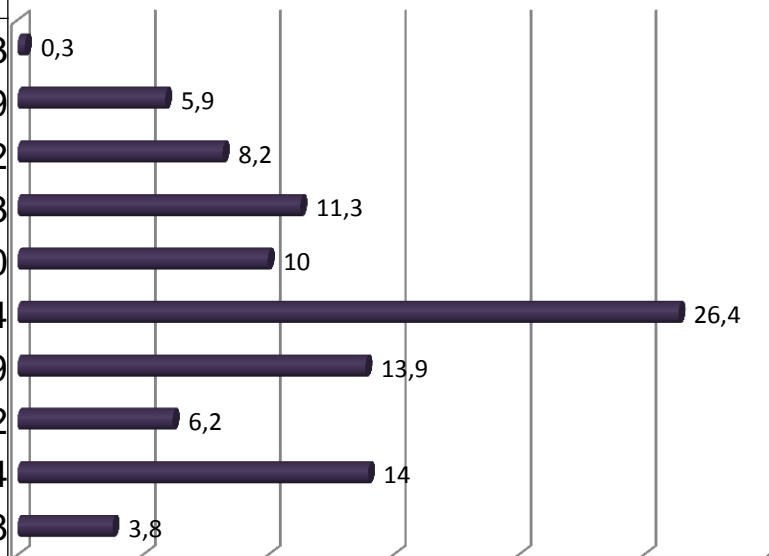


Perfil dos turistas

A renda familiar mensal dos turistas é, em média, R\$ 4.942,34.

Média Ponderada = R\$ 4.942,34

Renda mensal familiar		
	<i>f</i>	%
Não tem renda	3	0,3
Até R\$ 1.080,00	59	5,9
De R\$ 1.081,00 a R\$ 1.620,00	82	8,2
De R\$ 1.621,00 a R\$ 2.160,00	113	11,3
De R\$ 2.161,00 a R\$ 2.700,00	100	10
De R\$ 2.7001,00 a R\$ 5.400,00	264	26,4
De R\$ 5.401,00 a R\$ 8.100,00	139	13,9
De R\$ 8.100,00 a R\$ 10.200,00	62	6,2
Acima de R\$ 10.201,00	140	14
Não respondeu	38	3,8
Total	1000	100





Perfil dos turistas

Os visitantes da Rota do Mar e das Montanhas foram os que apresentaram a maior renda individual (R\$ 4.256,10 em média) e também maior renda familiar média (R\$ 5.189,00).

Renda individual média (R\$) por rota

	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Média	3.023,77	2.235,16	2.691,30	4.256,10	2.962,42	3.089,29

Renda individual média geral: R\$ 3.039,68

Renda familiar média (R\$) por rota

	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Média	4.691,94	4.147,19	5.051,00	6.463,00	5.030,51	5.167,96

Renda familiar média geral: R\$ 4.942,34



Transporte e locomoção

Segundo os entrevistados, os meios de transporte mais utilizados para chegar ao destino final foram o automóvel (67,3%), seguido por ônibus (23,9%) e avião (17,5%).

Quais os meios de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao destino final escolhido para a sua viagem?

	Frequência	%
Automóvel	671	67,3
Ônibus	239	23,9
Avião	175	17,5
Trem (Vitória/Minas-Pedro Nolasco)	24	2,4
Trem (Montanhas)	6	0,6
Outros	118	11,8
Total de respostas	1.233	

* Múltipla.

Outros meios - quais?

	Frequência	%
Táxi	71	7,1
Motocicleta	34	3,4
Caminhão	11	1,1
Helicóptero	2	0,2
Total	118	11,8



Transporte e locomoção

Independente da rota visitada, o automóvel foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino da viagem, no entanto, os visitantes da Rota Caminhos do Imigrante foram os que apresentaram maior diversificação em relação aos meios de transporte utilizados: 45% utilizaram automóvel, 20% utilizaram ônibus e 20% utilizaram outros meios de locomoção.

Meios de transporte utilizados para chegar no estado por rotas capixabas

	Rota do Sol e da Moqueca		Caminhos do Imigrante		Rota do Verde e das Águas		Rota do Mar e das Montanhas		Rota da Costa e da Imigração		Rota dos Vales e do Café		Total
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	
Automóvel	305	61	45	45	82	82	81	81	79	79	81	81	673
Trem (Vitória/Minas-Pedro Nolasco)	20	4	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	24
Trem (Montanhas)	5	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	6
Avião	137	27,4	4	4	13	13	5	5	5	5	11	11	175
Ônibus	152	30,4	20	20	17	17	16	16	20	20	14	14	239
Outros	62	12,4	37	37	3	3	3	3	2	2	11	11	118
Total	500		100		100		100		100		100		1.000



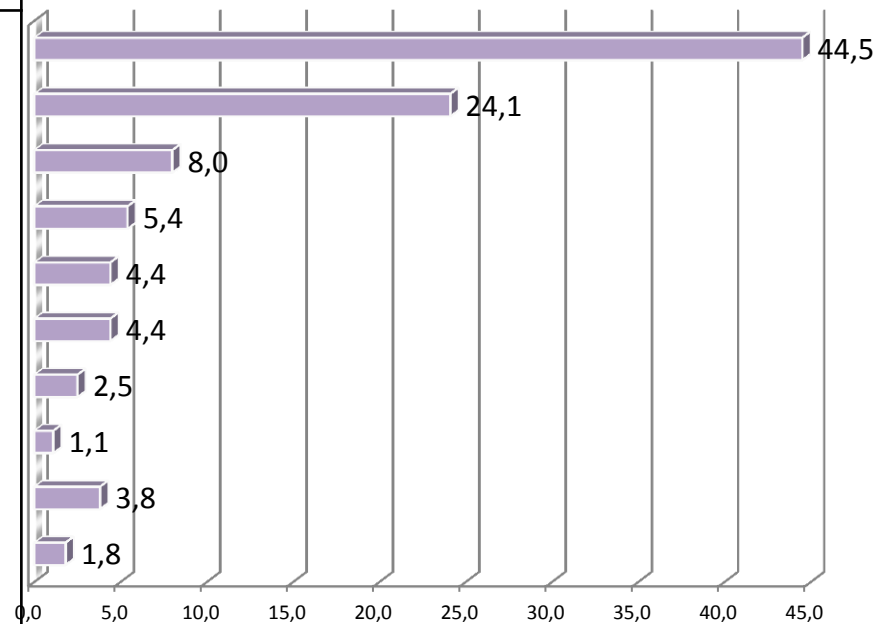
Gastos

Em média, os turistas gastaram R\$ 167,38 com serviços de transporte para chegar ao destino escolhido, no entanto, para 44,5% dos turistas o gasto com transporte até o destino foi inferior a R\$ 100,00.

Quanto o(a) sr.(a) gastou de TRANSPORTE para chegar ao destino escolhido?

	Frequência	%
Até R\$ 100,00	445	44,5
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	241	24,1
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	80	8,0
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	54	5,4
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	44	4,4
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	44	4,4
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	25	2,5
Mais de R\$ 2.000,00	11	1,1
Não teve gasto	38	3,8
Não sabe	18	1,8
Total	1.000	100,0

Média = R\$167,38





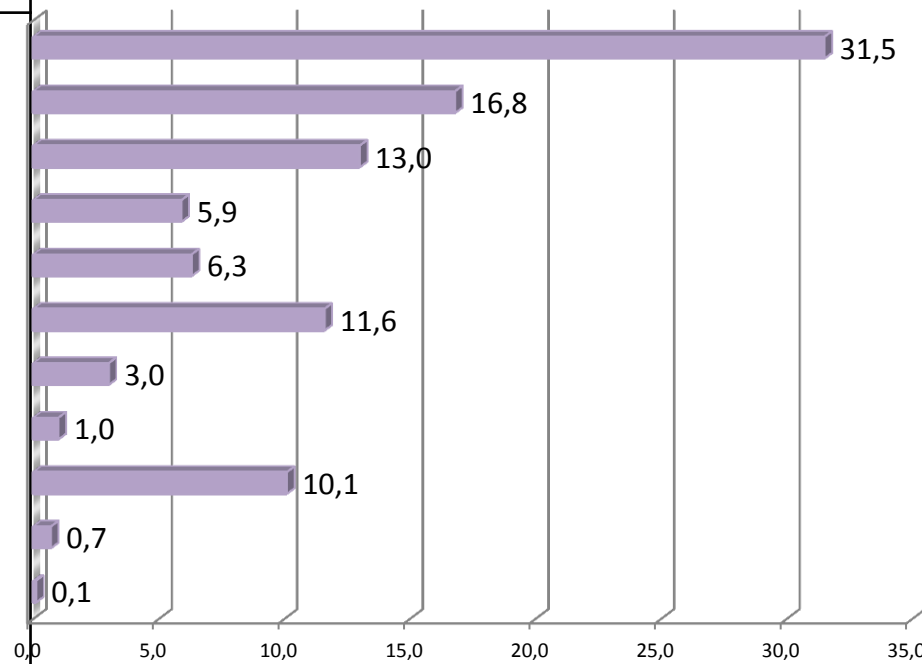
Gastos

Em média, os turistas gastaram R\$ 231,58 com alimentação durante o tempo de estadia, porém, este gasto não superou R\$ 200,00 para parte considerável dos entrevistados (48,3%).

Quanto o(a) sr.(a) gastou/prende gastar com ALIMENTAÇÃO durante a sua estadia no município?

	Frequência	%
Até R\$ 100,00	315	31,5
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	168	16,8
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	130	13,0
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	59	5,9
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	63	6,3
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	116	11,6
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	30	3,0
Mais de R\$ 2.000,00	10	1,0
Não teve gasto	101	10,1
Não sabe	7	0,7
Não respondeu	1	0,1
Total	1.000	100,0

Média = R\$231,58





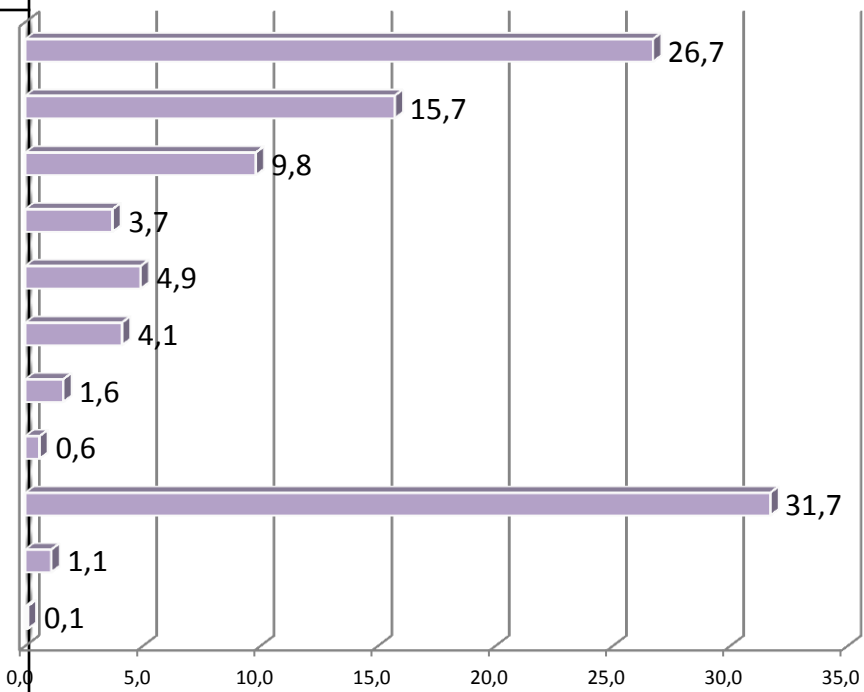
Gastos

Em média, os turistas gastaram R\$ 179,23 com compras durante a estadia no município(s) escolhido(s).

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com COMPRAS durante a sua estadia no município ?

	Frequência	%
Até R\$ 100,00	267	26,7
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	157	15,7
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	98	9,8
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	37	3,7
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	49	4,9
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	41	4,1
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	16	1,6
Mais de R\$ 2.000,00	6	0,6
Não teve gasto	317	31,7
Não sabe	11	1,1
Não respondeu	1	0,1
Total	1.000	100,0

Média = R\$179,23

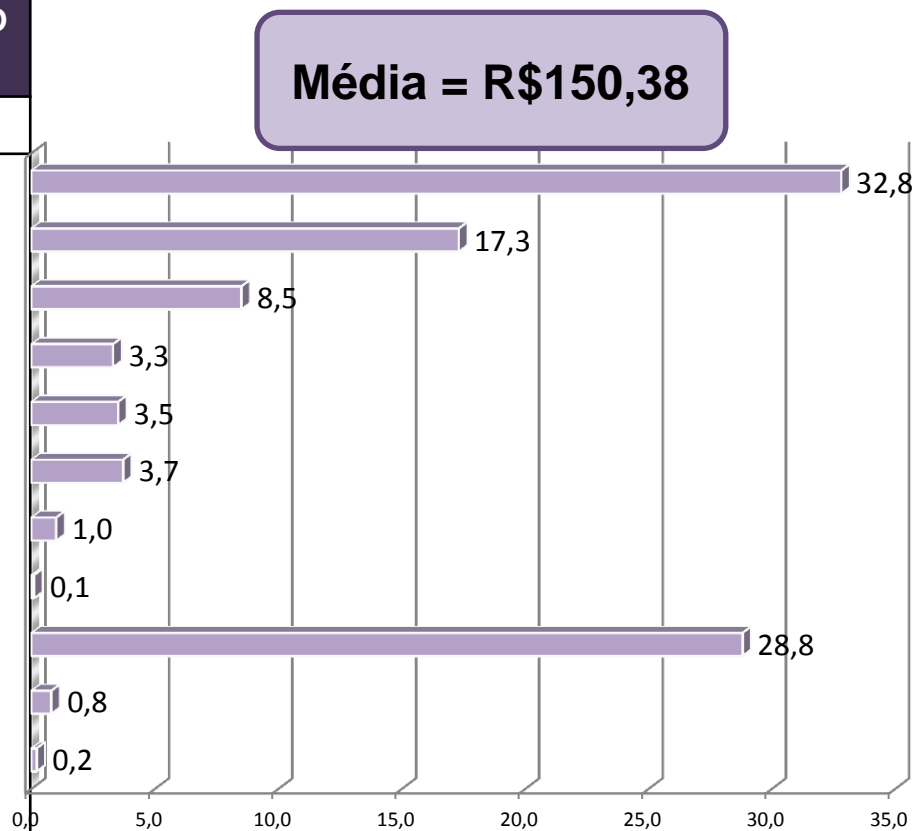




Gastos

Em média, os turistas gastaram R\$ 150,38 com diversão durante o tempo de estadia.

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com DIVERSÃO durante a sua estadia no município ?		
	Frequência	%
Até R\$ 100,00	328	32,8
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	173	17,3
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	85	8,5
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	33	3,3
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	35	3,5
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	37	3,7
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	10	1,0
Mais de R\$ 2.000,00	1	0,1
Não teve gasto	288	28,8
Não sabe	8	0,8
Não respondeu	2	0,2
Total	1.000	100,0





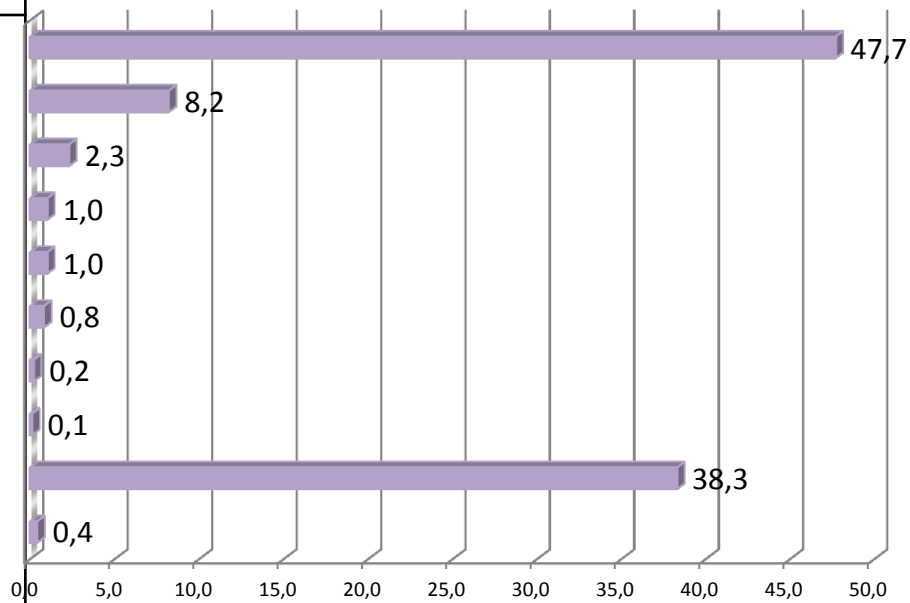
Gastos

Os turistas gastaram em média R\$ 88,03 com deslocamento interno durante a sua estadia no município.

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com **DESLOCAMENTO** interno durante a sua estadia no município ?

	Frequência	%
Até R\$ 100,00	477	47,7
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	82	8,2
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	23	2,3
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	10	1,0
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	10	1,0
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	8	0,8
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	2	0,2
Mais de R\$ 2.000,00	1	0,1
Não teve gasto	383	38,3
Não sabe	4	0,4
Total	1.000	100,0

Média = R\$88,03





Gastos

Distribuição de gastos por porcentagem

	Transporte até o destino	Alimentação	Compras	Diversão	Deslocamento
	%	%	%	%	%
Até R\$ 100,00	44,5	31,5	26,7	32,8	47,7
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	24,1	16,8	15,7	17,3	8,2
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	8	13	9,8	8,5	2,3
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	5,4	5,9	3,7	3,3	1
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	4,4	6,3	4,9	3,5	1
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	4,4	11,6	4,1	3,7	0,8
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	2,5	3	1,6	1	0,2
Mais de R\$ 2.000,00	1,1	1	0,6	0,1	0,1
Não teve gasto	3,8	10,1	31,7	28,8	38,3
Não sabe	1,8	0,7	1,1	0,8	0,4
Total	100	100	100	100	100
Gasto médio	167,38	231,58	179,58	150,38	88,03

Médias calculadas sobre o número de entrevistados que tiveram e informaram os gastos.



Gastos

Os visitantes da “Rota do Verde e das Águas” foram os que tiveram os maiores gastos com transporte até o destino e com deslocamento (R\$232,88 e R\$121,98 respectivamente). Os menores gastos com transporte e deslocamento foram dos turistas que realizaram as rotas “do Mar e das Montanhas” e “Caminhos do Imigrante” (R\$93,03 e R\$55,29, respectivamente). Os turistas da “Rota da Costa e da Imigração” tiveram os maiores gastos com alimentação e diversão (uma média de R\$396,73 e R\$184,30, respectivamente); os menores gastos com alimentação, diversão e compras foram dos turistas que fizeram a rota “Caminhos do Imigrante” (uma média de R\$107,55, R\$95,77 e R\$127,30). A maior média de gastos em compras foi dos turistas da “Rota do Sol e da Moqueca” (R\$200,10).

Gasto Médio (em Reais)

	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa e da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Transporte até o destino	183,3	160,5	232,88	93,03	168,86	111,64
Alimentação	234,93	107,55	256,42	173,50	396,73	197,03
Compras	200,1	127,3	165,57	136,79	177,83	175,24
Diversão	156,17	95,77	156,24	101,07	184,3	152,64
Deslocamento	92,19	55,29	121,98	68,91	78,41	76,08

Médias calculadas sobre o número de entrevistados que tiveram e informaram os gastos.

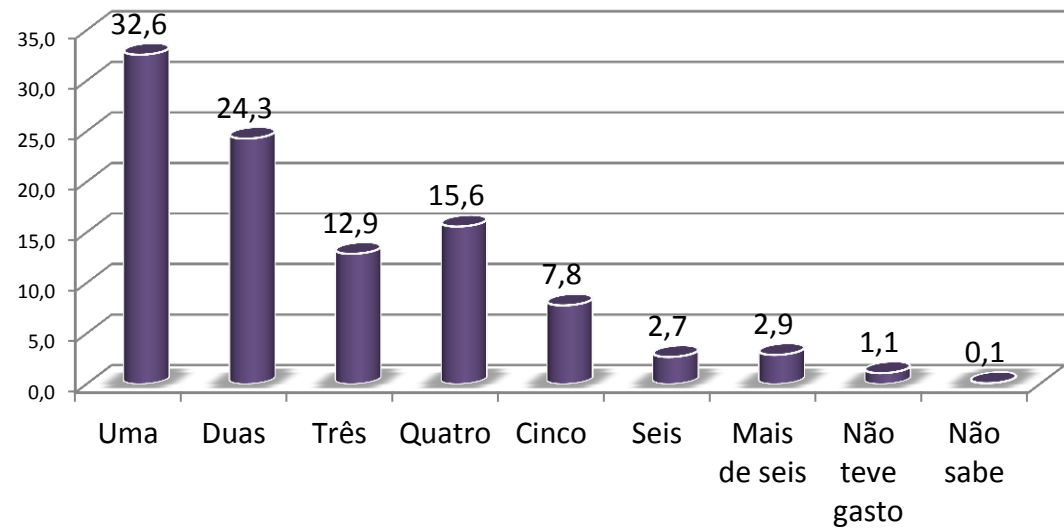


Gastos

Em média, havia cerca de 2,7 pessoas incluídas nos gastos levantados acima.

Pensando em todos estes gastos, quantas pessoas estão incluídas?		
	Frequência	%
Uma	326	32,6
Duas	243	24,3
Três	129	12,9
Quatro	156	15,6
Cinco	78	7,8
Seis	27	2,7
Mais de seis	29	2,9
Não teve gasto	11	1,1
Não sabe	1	0,1
Total	1.000	100,0

Média = 2,7





Gastos

O número médio de pessoas incluídas nos gastos avaliados variou entre 1,5 (Rota da Costa da Imigração) e 2,9 (Rota do Verde e das Águas) pessoas. Os visitantes da “Rota da Costa e da Imigração” foram os que apresentaram maiores gastos por pessoa durante o período de estadia.

Número de Pessoas Incluídas nos Gastos						
	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Pessoas incluídas	2,6	1,8	2,9	2,9	1,5	2,0
Gasto Médio por Pessoa durante a estadia						
	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Transporte até o destino	71,05	91,19	80,30	32,64	112,57	55,54
Alimentação	91,06	61,11	88,42	60,88	264,49	98,02
Compras	77,56	72,33	57,09	48,00	118,55	87,18
Diversão	60,53	54,41	53,88	35,46	122,87	75,94
Deslocamento interno	35,73	31,41	42,06	24,18	52,27	37,85
Hospedagem	181,32	46,16	169,18	276,15	466,67	306,23
Gasto total	517,24	356,63	490,94	477,31	1137,42	660,77



Gastos

Quadro comparativo de hábitos e gastos por diferentes rotas:

	Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa da Imigração	Rota dos Vales e do Café
Tempo Médio de Permanência	7,9	4,2	7,1	5	8,5	6,8
Média de pessoas incluídas nos gastos	2,6	1,8	2,9	2,9	1,5	2,0
Gasto Médio Individual/dia (R\$)	65,47	84,91	69,15	95,46	133,81	97,17
Gasto Médio Familiar/dia (R\$)	168,92	149,44	200,52	272,07	200,72	195,32
Gasto Médio Familiar/estadia (R\$)	1.334,49	627,66	1.423,72	1.360,34	1.706,13	1.328,15



Gasto médio individual por dia: R\$ 91,00

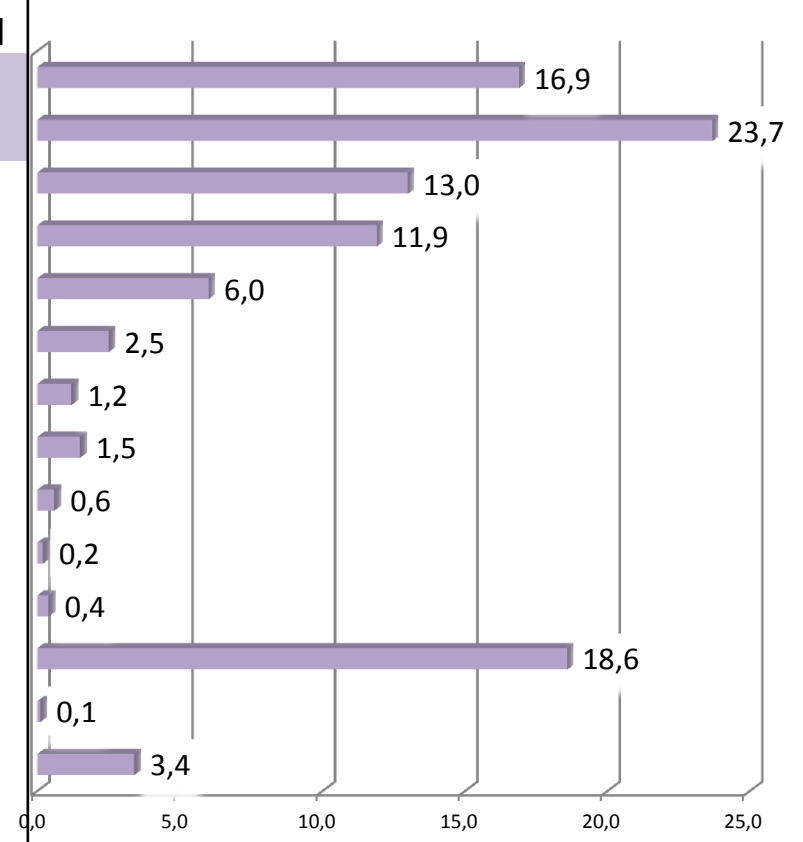


Freqüência e permanência

Pouco menos de ¼ (23,7%) dos respondentes afirmou visitar o Espírito Santo uma vez por ano, para 16,9% dos turistas é a primeira vez que vem ao Estado.

Com que frequência o(a) sr.(a) vem ao Espírito Santo?

	Frequência	Percentual
Primeira vez	169	16,9
Uma vez por ano	237	23,7
Duas vezes por ano	130	13,0
Mais de 2 vezes por ano	119	11,9
Uma vez por mês	60	6,0
Duas vezes por mês	25	2,5
Mais de 2 vezes por mês	12	1,2
Uma vez por semana	15	1,5
Duas vezes por semana	6	0,6
Mais de 2 vezes por semana	2	0,2
De 2 em 2 meses	4	0,4
Não tem frequência	186	18,6
Não sabe	1	0,1
Não respondeu	34	3,4
Total	1.000	100,0





Frequência e permanência

Vila Velha (14,1%), Guarapari (11,7%) e Vitória (11,7%) foram os municípios nos quais os turistas permaneceram mais tempo.

Em qual município o(a) sr.(a) passou a maior parte do tempo?					
	Frequência	Percentual		Frequência	Percentual
Vila Velha	141	14,1	Anchieta	33	3,3
Guarapari	117	11,7	Aracruz	28	2,8
Vitória	117	11,7	Cariacica	14	1,4
Domingos Martins	102	10,2	Santa Maria de Jetibá	13	1,3
Santa Teresa	74	7,4	Linhares	6	0,6
Serra	74	7,4	Santa Leopoldina	2	0,2
Piúma	43	4,3	Viana	2	0,2
São Mateus	40	4,0	Venda Nova	1	0,1
Conceição da Barra	38	3,8	Outro	121	12,1
Marataízes	34	3,4	Total	1.000	100,0



Frequência e permanência

A tabela abaixo apresenta outros municípios visitados pelos entrevistados.

Outro município – Qual?		
	Frequência	%
Mimoso do Sul	63	6,3
Cachoeiro de Itapemirim	29	2,9
Vargem Alta	11	1,1
Embarcado	5	0,5
Colatina	4	0,4
Pinheiros	2	0,2
Afonso Cláudio	1	0,1
Águia Branca	1	0,1
Nova Venécia	1	0,1
São Gabriel da Palha	1	0,1
São Mateus	1	0,1
São Roque do Canaã	1	0,1
Venda Nova do Imigrante	1	0,1
Total	121	12,1

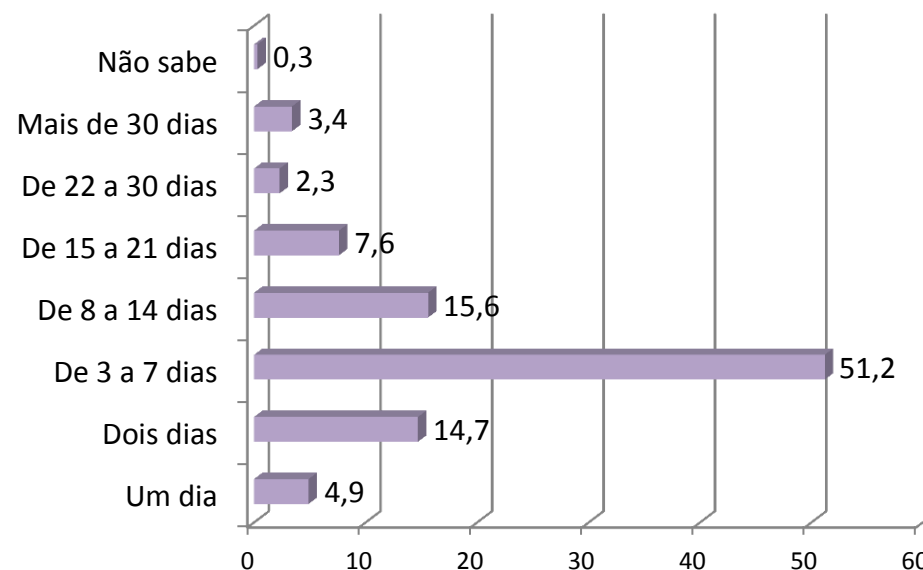


Freqüência e permanência

A maior parte dos entrevistados (51,2%) permanecerá no município por um período de 3 a 7 dias. O tempo médio de permanência no município é de 7,1 dias.

Tempo médio de permanência = 7,1 dias.

Qual o tempo de permanência (vai permanecer - se ainda não está indo embora) neste município?		
	Frequência	%
Um dia	49	4,9
Dois dias	147	14,7
De 3 a 7 dias	512	51,2
De 8 a 14 dias	156	15,6
De 15 a 21 dias	76	7,6
De 22 a 30 dias	23	2,3
Mais de 30 dias	34	3,4
Não sabe	3	0,3
Total	1000	100





Freqüência e permanência

Os visitantes da “Rota do Sol e da Moqueca” foram os que permaneceram por mais tempo no município visitado - em média 7,9 dias; enquanto que os turistas da Rota “Caminhos do Imigrante” foram os que ficaram por menor período, em média 4,2 dias.

Tempo Médio de Permanência do Turista (em dias)

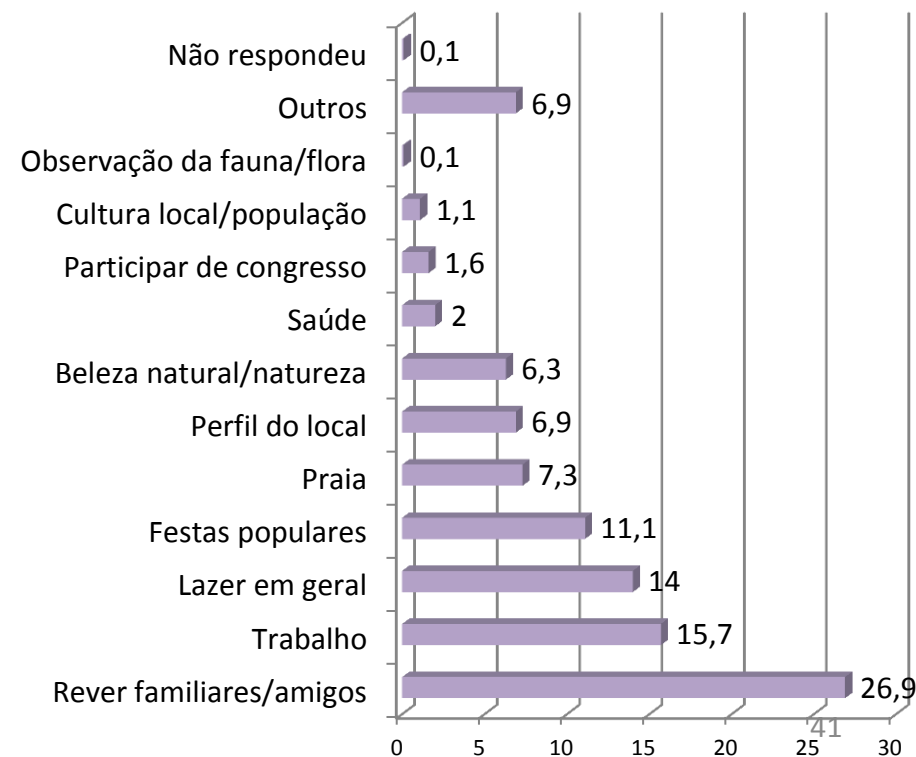
Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa e da Imigração	Rota dos Vales e do Café
7,9	4,2	7,1	5,0	8,5	6,8



Escolha do destino

“Rever familiares/amigos” (26,9%), “Trabalho” (15,7%) e “Lazer em geral” (14%) foram citados como os principais motivos para a escolha do destino da viagem.

Qual o principal motivo da escolha do destino escolhido?		
	Frequência	%
Rever familiares/amigos	269	26,9
Trabalho	157	15,7
Lazer em geral	140	14
Festas populares	111	11,1
Praia	73	7,3
Perfil do local	69	6,9
Beleza natural/natureza	63	6,3
Saúde	20	2
Participar de congresso	16	1,6
Cultura local/população	11	1,1
Observação da fauna/flora	1	0,1
Outros	69	6,9
Não respondeu	1	0,1
Total	1000	100





Escolha do destino

Outro motivo. Qual?		
	Frequência	%
Possui imóvel no local	22	2,2
Evento de motociclismo	12	1,2
Conhecimento prévio do local	9	0,9
Indicação de amigos ou familiares	5	0,5
Educação	3	0,3
De passagem	2	0,2
Em passagem para outro local	2	0,2
Proximidade	2	0,2
Acompanhar familiar à trabalho	1	0,1
Acompanhar familiar ao aeroporto	1	0,1
Ajudar um servo de Deus	1	0,1
Casamento	1	0,1
Conexão para o trem	1	0,1
Em busca de um amor	1	0,1
Formatura	1	0,1
Próximo de MG	1	0,1
Resolver problemas particulares	1	0,1
Separação	1	0,1
Tranquilidade	1	0,1
Praticidade	1	0,1
Internet	1	0,1
Acessibilidade	1	0,1
Total de respostas	71	

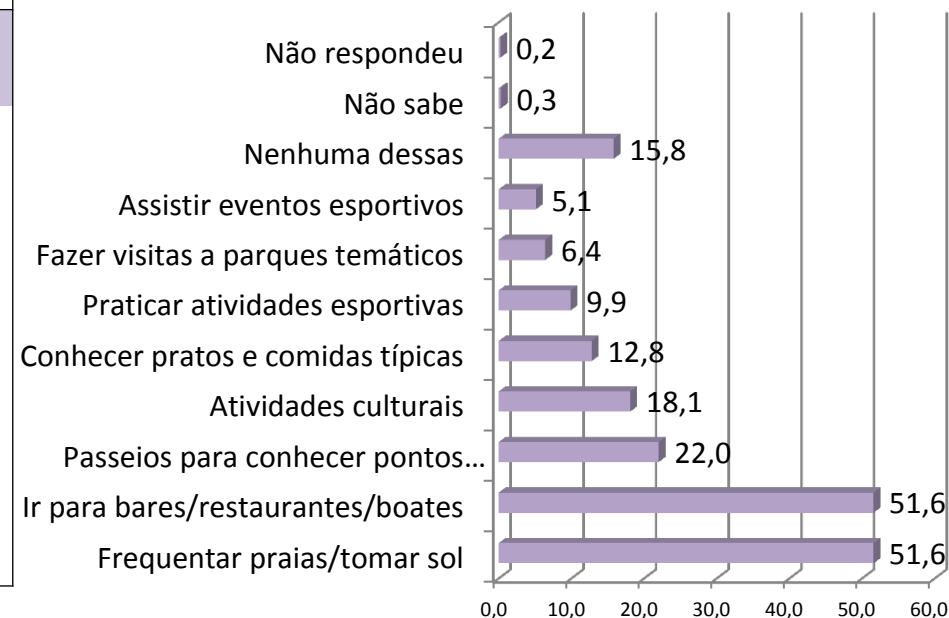
*Múltipla. 1 entrevistado não respondeu.



Escolha do destino

“Frequentar praias / tomar sol” e “Ir para bares/restaurantes/boates” foram as atividades desenvolvidas pelo maior número de turistas, 51,6% dos entrevistados realizaram estas atividades no município onde ficaram hospedados.

Quais atividades o(a) sr.(a) desenvolveu no município em que ficou/está hospedado?		
	Frequência	%
Frequentar praias/tomar sol	516	51,6
Ir para bares/restaurantes/boates	516	51,6
Passeios para conhecer pontos turísticos	220	22,0
Atividades culturais	181	18,1
Conhecer pratos e comidas típicas	128	12,8
Praticar atividades esportivas	99	9,9
Fazer visitas a parques temáticos	64	6,4
Assistir eventos esportivos	51	5,1
Nenhuma dessas	158	15,8
Não sabe	3	0,3
Não respondeu	2	0,2
Total de respostas	1938	



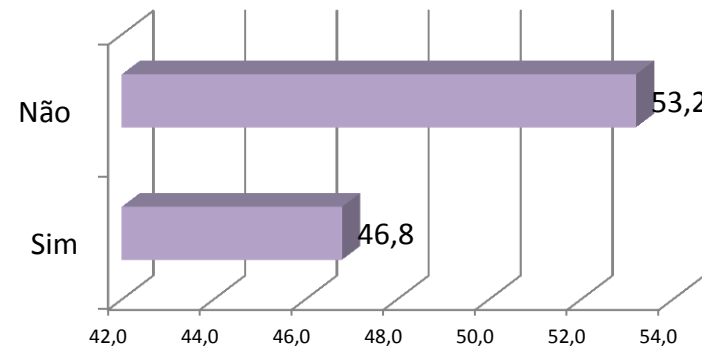
* Múltipla. Porcentagem calculada sobre o total de respondentes.



Rotas turísticas

Mais de 1/3 dos entrevistados já ouviu falar nas rotas turísticas do Espírito Santo.

O (a) sr.(a) já ouviu falar nas rotas turísticas do ES?		
	Frequência	%
Sim	468	46,8
Não	532	53,2
Total	1000	100,0

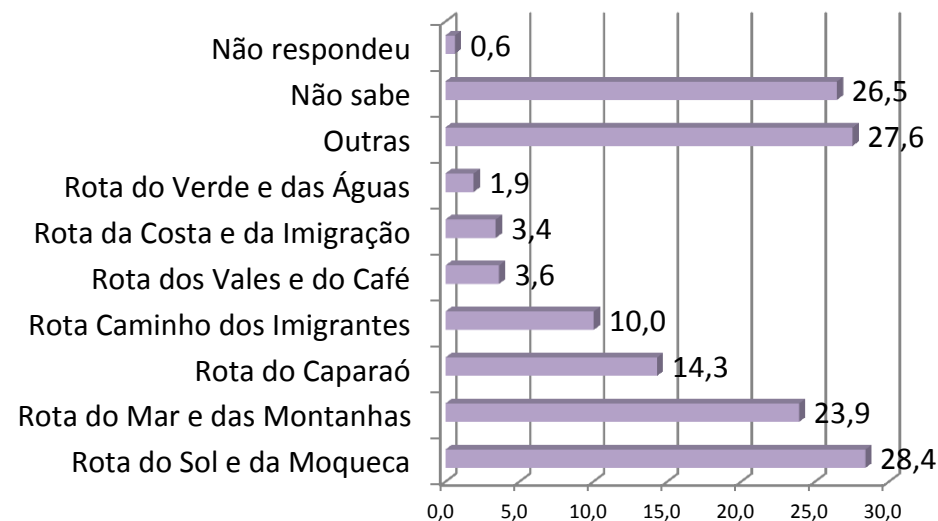




Rotas turísticas

A “Rota do Sol e da Moqueca” (28,4%) e a “Rota do Mar e das Montanhas” (23,9%) são as mais conhecidas entre aqueles turistas que afirmaram já ter ouvido falar nas rotas turísticas do Espírito Santos. As repostas contidas sob a categoria “Outras”, presentes no slide seguinte, indicam que muitos turistas confundem rotas e pontos turísticos, mas pode-se destacar a “Rota do Lagarto” (com 39 citações) e “Passos de Anchieta” (8 citações) como respostas relevantes e recorrentes.

Se sim, quais?		
	Frequência	%
Rota do Sol e da Moqueca	133	28,4
Rota do Mar e das Montanhas	112	23,9
Rota do Caparaó	67	14,3
Rota Caminho dos Imigrantes	47	10,0
Rota dos Vales e do Café	17	3,6
Rota da Costa e da Imigração	16	3,4
Rota do Verde e das Águas	9	1,9
Outras	129	27,6
Não sabe	124	26,5
Não respondeu	3	0,6
Total de respostas	657	



* Múltipla.



Rotas turísticas

Outras rotas. Quais?		
	Frequência	%
Rota do Lagarto	39	8,3
Convento da Penha	25	5,3
Guarapari	14	3,0
Domingos Martins	11	2,4
Passos de Anchieta	8	1,7
Pedra Azul	6	1,3
Aracruz	5	1,1
Rota de Guarapari	4	0,9
Jacaraípe	3	0,6
Praias	3	0,6
Vila Velha	3	0,6
Anchieta	2	0,4
Chocolates Garoto	2	0,4
Itaúnas	2	0,4
Lagoa do Siri	2	0,4
Pedra da Cebola	2	0,4
Praia de Castelhanos	2	0,4
Praia de Guriri	2	0,4
Rota do Agroturismo	2	0,4
Alfredo Chaves	1	0,2
Barra do Riacho	1	0,2
Caminho do Imperador	1	0,2
Casa de Pedra (Jacaraípe)	1	0,2
Cascata do Galo	1	0,2
Cascata do Lago	1	0,2
Circuito Guaranhuns	1	0,2
Corredor Ecológico Frade Freira	1	0,2

Dunas	1	0,2
Feirinha da praia dos Namorados; Passeio de escuna	1	0,2
Forno Grande	1	0,2
Ilha das Caieiras	1	0,2
Ilha de Itaparica	1	0,2
Ilha do Boi	1	0,2
Itaoca	1	0,2
Litoral de Aracruz	1	0,2
Manguinho	1	0,2
Marataízes	1	0,2
Matilde	1	0,2
Meiape	1	0,2
Montanhas	1	0,2
Museus	1	0,2
Passeio de escuna	1	0,2
Passeio Turístico de Anacê	1	0,2
Pousada Monte Verde	1	0,2
Praia da Costa	1	0,2
Rodovia do Sol	1	0,2
Rota de Caravaggio	1	0,2
Rota do Morango	1	0,2
Rota dos Manguezais	1	0,2
Santa Teresa	1	0,2
São Mateus	1	0,2
Setiba	1	0,2
Terceira Ponte	1	0,2
Três Praias	1	0,2
Venda Nova do Imigrante	1	0,2
Véu de Noiva	1	0,2
Vitória	1	0,2
Total	175	

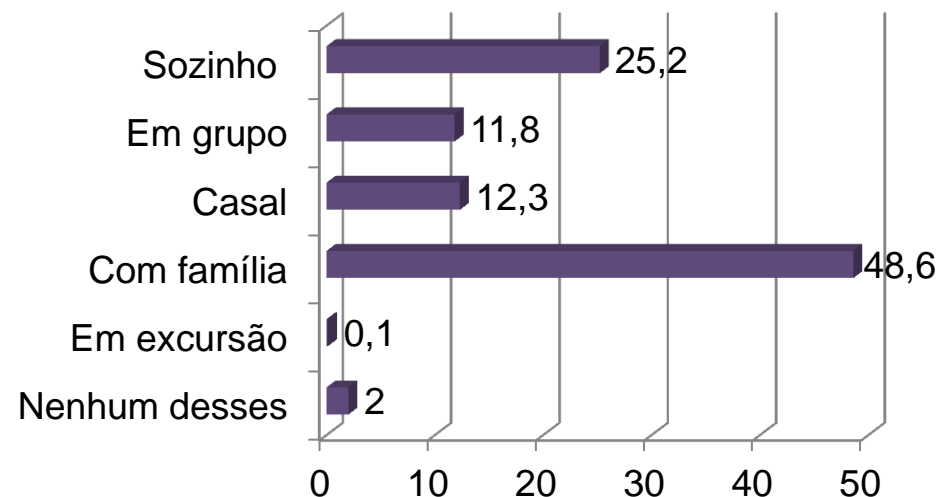
* Múltipla.



Companhia

Parte considerável dos entrevistados (48,6%) está viajando acompanhada pela família.

O(a) sr.(a) está viajando:		
	Frequência	%
Sozinho	252	25,2
Em grupo	118	11,8
Casal	123	12,3
Com família	486	48,6
Em excursão	1	0,1
Nenhum desses	20	2,0
Total	1000	100,0





Companhia

A Rota “Caminhos do Imigrante” e a “Rota dos Vales e do Café” destacaram-se pelo significativo percentual de visitantes que viajavam sozinhos (39%) e em grupo (33%), respectivamente. Nas demais rotas prevaleceu maior percentual de visitantes viajando com a família.

		O(a) sr.(a) está viajando:						
		Rota do Sol e da Moqueca	Caminhos do Imigrante	Rota do Verde e das Águas	Rota do Mar e das Montanhas	Rota da Costa e da Imigração	Rota dos Vales e do Café	Total
Sozinho	Freq.	164	39	7	13	6	23	252
	%	32,8	39	7	13	6	23	25,2
Em grupo	Freq.	26	14	17	21	7	33	118
	%	5,2	14	17	21	7	33	11,8
Casal	Freq.	43	26	9	23	8	14	123
	%	8,6	26	9	23	8	14	12,3
Com família	Freq.	252	20	65	43	79	27	486
	%	50,4	20	65	43	79	27	48,6
Em excursão	Freq.	1	0	0	0	0	0	1
	%	0,2	0	0	0	0	0	0,1
Nenhum desses	Freq.	14	1	2	0	0	3	20
	%	2,8	1	2	0	0	3	2
Total	Freq.	500	100	100	100	100	100	1000
	%	100	100	100	100	100	100	100



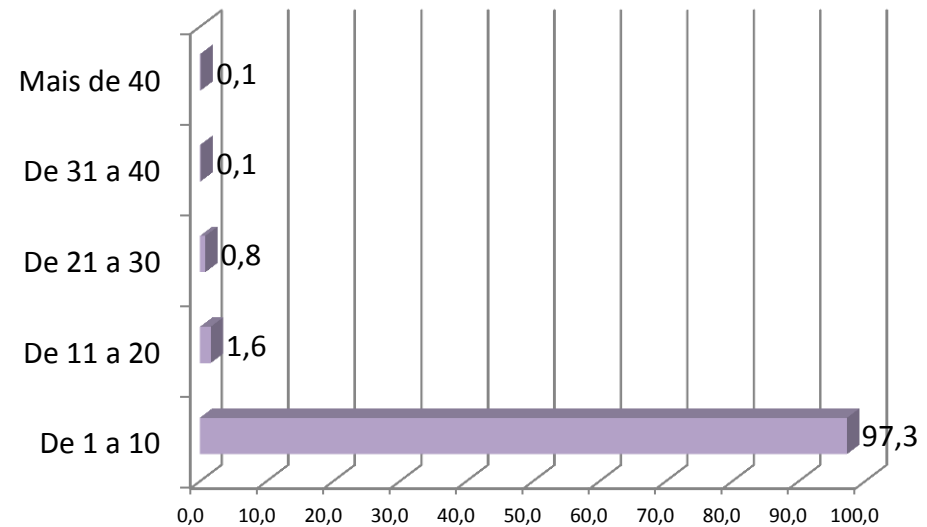
Companhia

Entre as pessoas que estão viajando acompanhadas, o número médio de acompanhantes é de 3 pessoas.

Quantas pessoas estão viajando com o(a) sr.(a)?		
	Frequência	%
De 1 a 10	723	97,3
De 11 a 20	12	1,6
De 21 a 30	6	0,8
De 31 a 40	1	0,1
Mais de 40	1	0,1
Total	743	100,0

Mínimo	Máximo	Média
1	60	3,1

Número médio de acompanhantes = 3,1 pessoas.

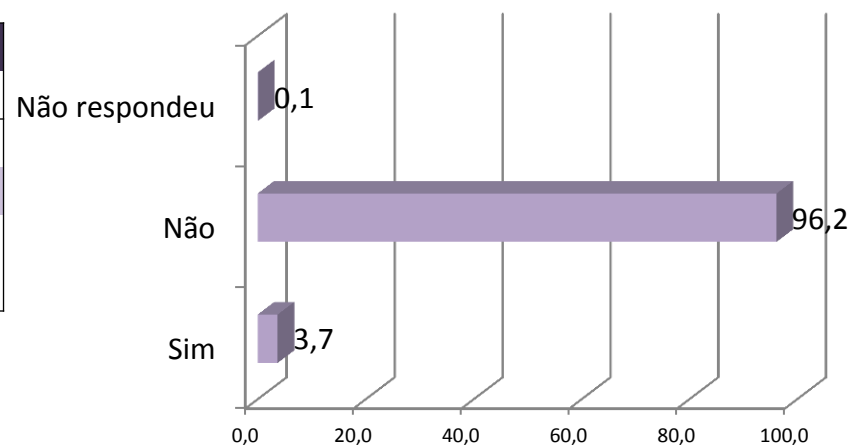




Montanhas Capixabas

A maioria dos entrevistados não possui casa/sítio nas montanhas capixabas (96,2%).

Possui casa/sítio nas montanhas capixabas?		
	Frequência	%
Sim	37	3,7
Não	962	96,2
Não respondeu	1	0,1
Total	1000	100,0

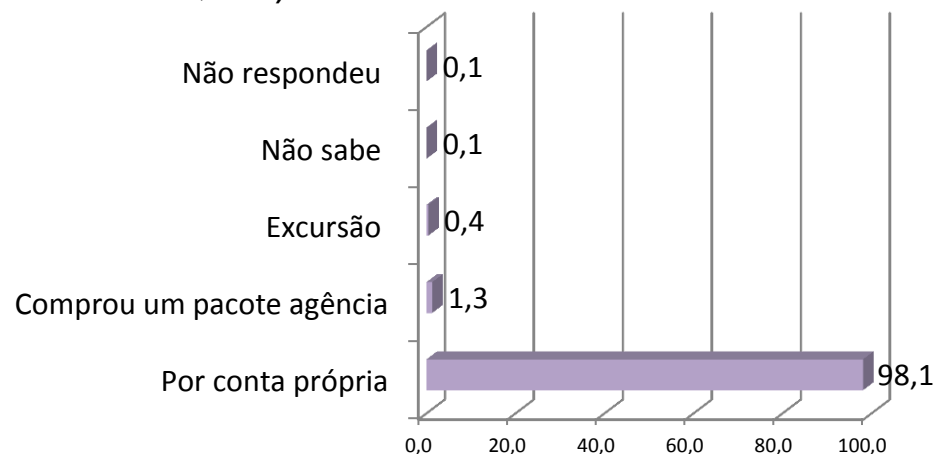




Organização da viagem

Em 98,1% dos casos, a viagem ocorreu por conta própria do turista, 1,3% compraram pacote em agência e somente 0,4% viajaram com excursão. Dentre os que compraram pacote, parte considerável negociou a viagem diretamente com hotéis/empresas de transporte, através de telefone ou internet (somam 66,6%).

O(a) sr.(a) viajou		
	Frequência	%
Por conta própria	981	98,1
Comprou um pacote agência	13	1,3
Excursão	4	0,4
Não sabe	1	0,1
Não respondeu	1	0,1
Total	1000	100,0



Qual a forma de negociação dessa viagem?		
	Frequência	%
Diretamente c/ hotéis/empresas de transporte, através de tel	4	33,3
Diretamente com hotéis/empresas de transporte, via internet	4	33,3
Via agência de turismo, indo pessoalmente	3	25,0
Via agência de turismo, através do telefone	1	8,3
Total	12	100

Qual o pacote escolhido para essa viagem?		
	Frequência	%
Praias Capixabas	2	22,2
Nenhum desses	7	77,8
Total	9	100,0

*4 entrevistados não responderam.

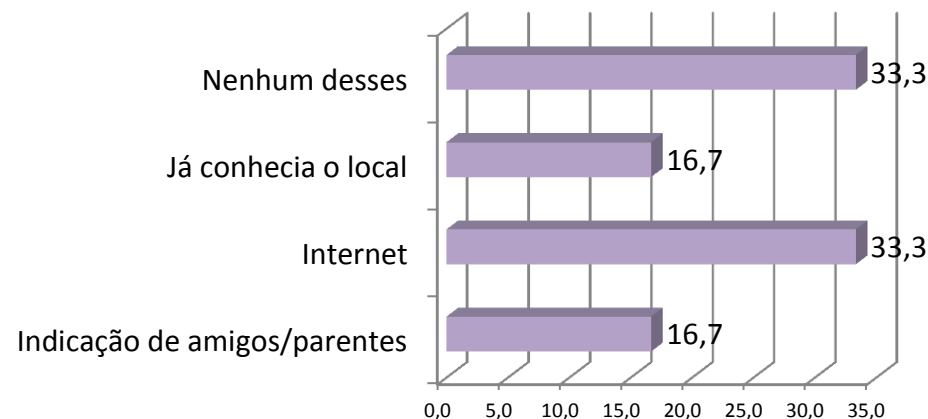
*2 entrevistados não responderam.



Organização da viagem

Dentre os entrevistados que compraram pacote turístico, parte considerável (33,3%) teve como fonte de informação para escolha do destino/pacote a internet.

Qual a principal fonte de informação que o(a) sr(a) utilizou para a escolha do destino/pacote turístico escolhido?		
	Frequência	%
Indicação de amigos/parentes	2	16,7
Internet	4	33,3
Já conhecia o local	2	16,7
Nenhum desses	4	33,3
Total	12	100,0

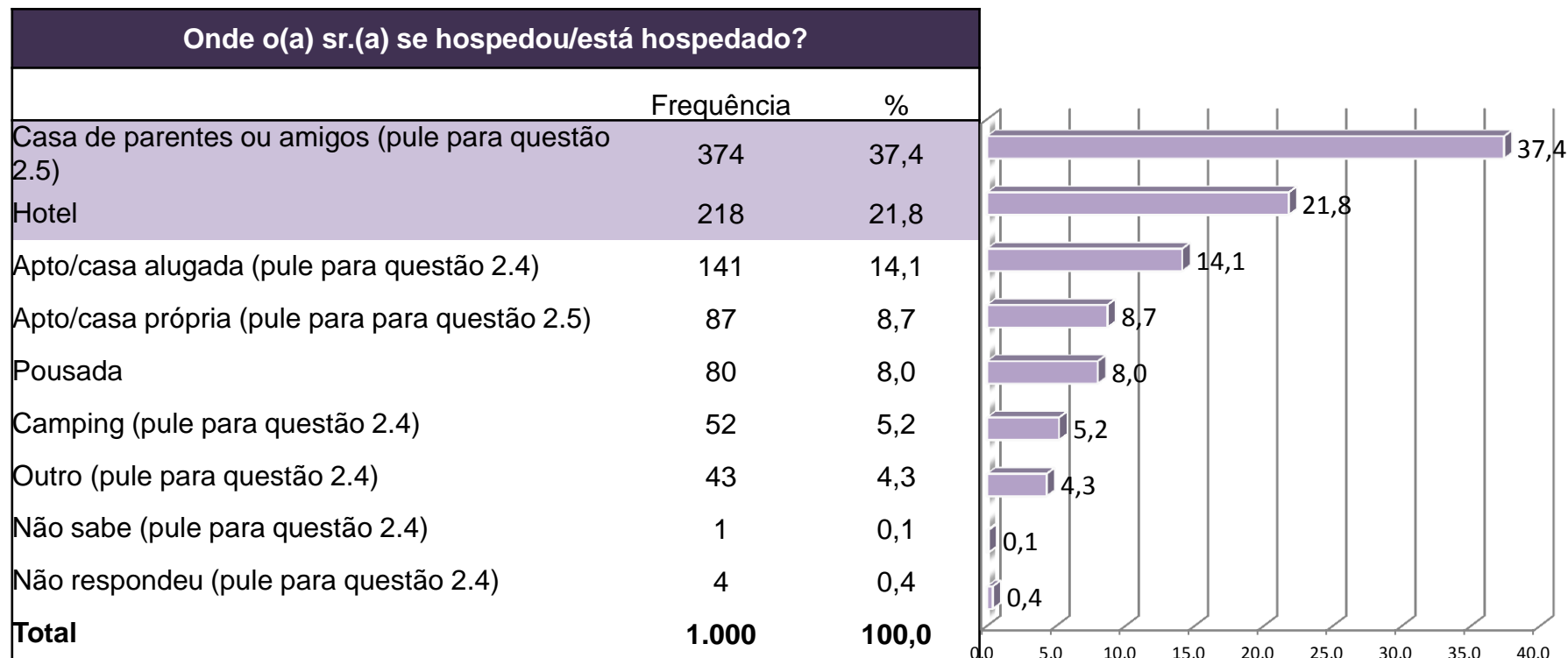


*4 entrevistados não responderam.



Hospedagem

Os respondentes, em geral, se hospedaram na casa de amigos ou parentes (37,4%), em hotel (21,8%) ou em apartamento/casa alugada (14,1%).

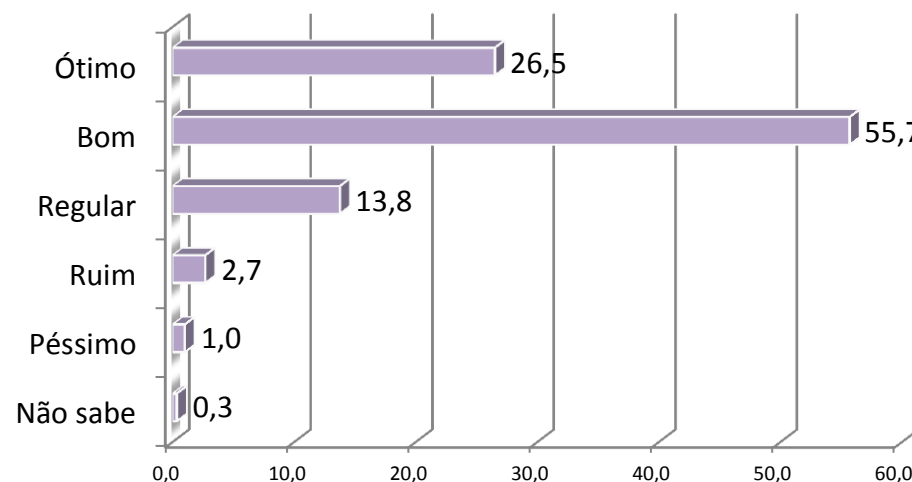




Hospedagem

A infraestrutura dos hotéis e pousadas foi avaliada positivamente pelos respondentes: 26,5% consideraram-na como “ótima” e 55,7% como “boa”.

De forma geral, como o(a) sr.(a) avalia a infraestrutura do hotel/pousada onde se hospedou/está hospedado?		
	Frequência	%
Ótimo	79	26,5
Bom	166	55,7
Regular	41	13,8
Ruim	8	2,7
Péssimo	3	1,0
Não sabe	1	0,3
Total	298	100,0



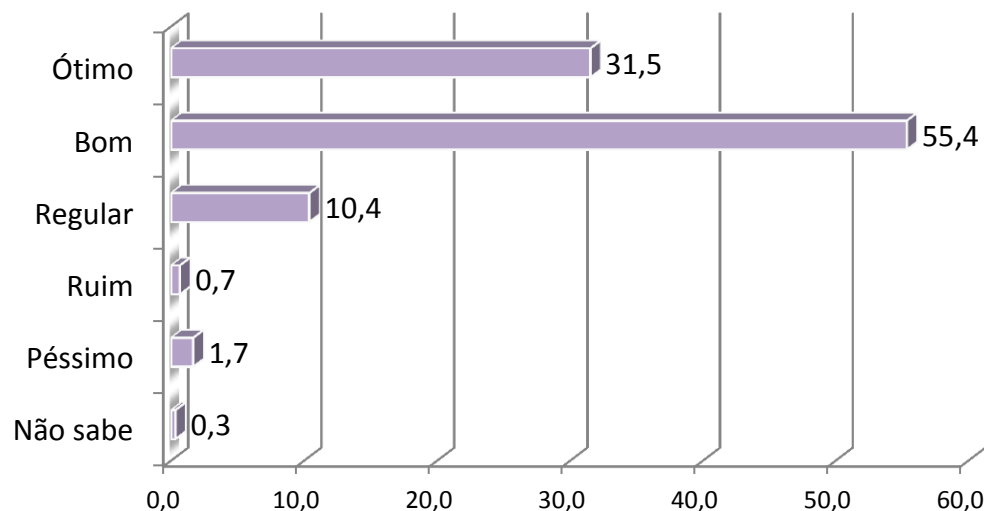
*Questão exclusiva aos entrevistados que se hospedaram em hotel ou pousada.



Hospedagem

O atendimento prestado nos hotéis e nas pousadas também foi positivamente avaliado pelos respondentes: para 31,5% foi “ótimo” e para 55,4% foi “bom”.

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento prestado no hotel/pousada onde se hospedou/está hospedado?		
	Frequência	%
Ótimo	94	31,5
Bom	165	55,4
Regular	31	10,4
Ruim	2	0,7
Péssimo	5	1,7
Não sabe	1	0,3
Total	298	100,0



*Questão exclusiva aos entrevistados que se hospedaram em hotel ou pousada.



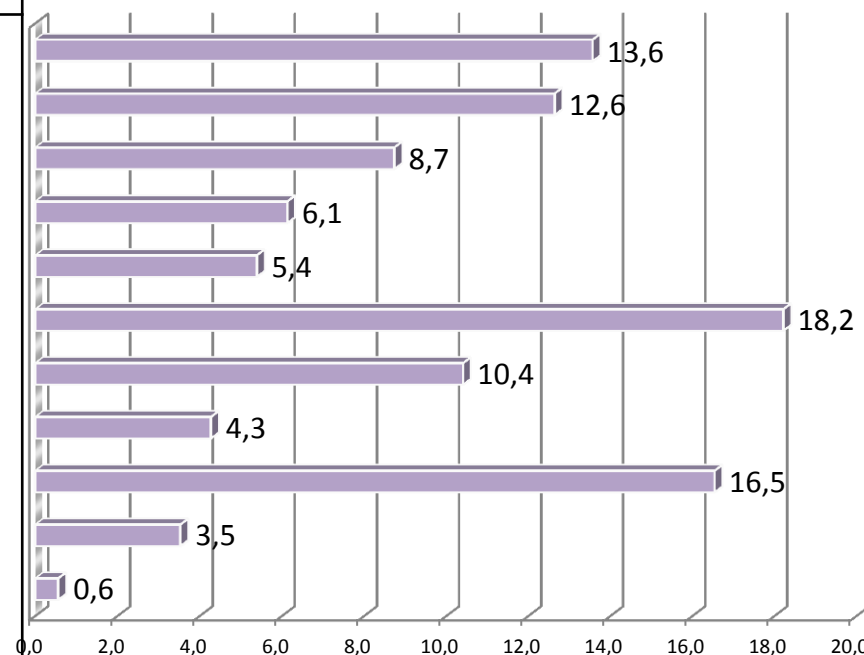
Hospedagem

Dentre os entrevistados que tiveram e informaram os gastos com hospedagem durante a estadia no município a média destes gastos foi de R\$394,08.

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com hospedagem durante a sua estadia no município?

	Frequência	%
Até R\$ 100,00	73	13,6
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	68	12,6
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	47	8,7
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	33	6,1
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	29	5,4
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	98	18,2
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	56	10,4
Mais de R\$ 2.000,00	23	4,3
Não teve gasto	89	16,5
Não sabe	19	3,5
Não respondeu	3	0,6
Total	538	100,0

Média = R\$394,08



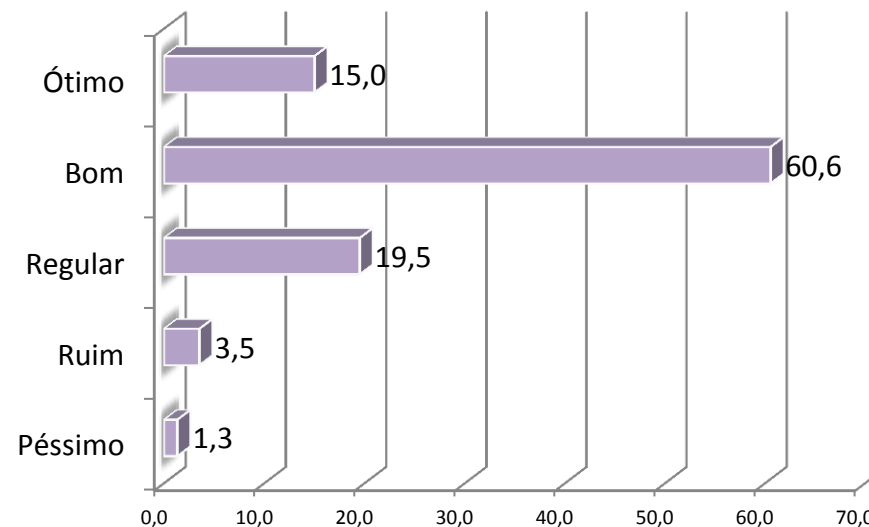


Avaliação da infraestrutura

A avaliação formulada pelos respondentes acerca da infraestrutura dos restaurantes do município escolhido foi positiva, sendo boa (60,6%) ou ótima (15%) para 75,6% dos entrevistados.

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia a infraestrutura dos restaurantes do município escolhido?

	Frequência	%
Ótimo	123	15,0
Bom	496	60,6
Regular	160	19,5
Ruim	29	3,5
Péssimo	11	1,3
Total	819	100,0



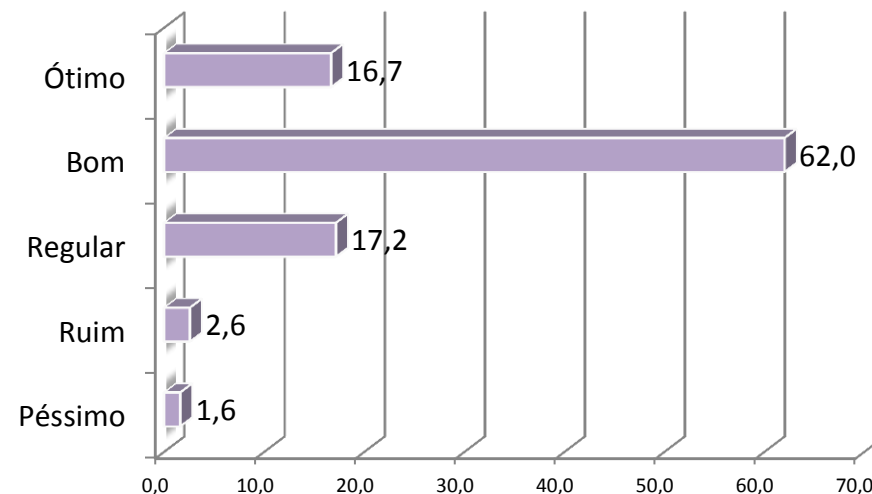
Dos 1000 respondentes, 170 não utilizaram os serviços e portanto não participaram da avaliação. Outros 11 não souberam avaliar a questão. Os dados acima referem-se apenas às respostas válidas.



Avaliação da infraestrutura

O atendimento prestado nos restaurantes também foi bem avaliado pelos turistas: 78,7% dos turistas o consideraram bom (62%) ou ótimo (16,7%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia a o atendimento nos restaurantes do destino turístico escolhido?		
	Frequência	%
Ótimo	136	16,7
Bom	506	62,0
Regular	140	17,2
Ruim	21	2,6
Péssimo	13	1,6
Total	816	100,0



Dos 1000 respondentes, 173 não utilizaram os serviços e portanto não participaram da avaliação. Outros 11 não souberam avaliar a questão. Os dados acima referem-se apenas às respostas válidas.

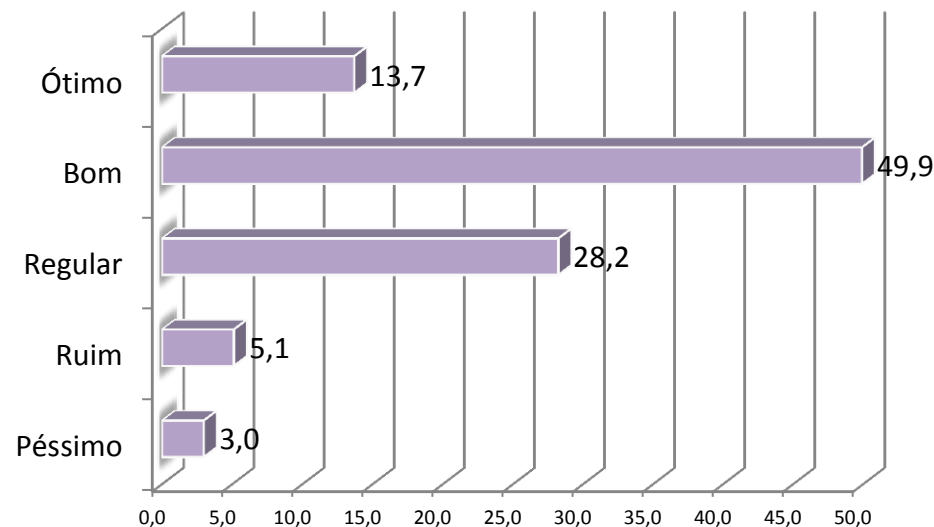


Avaliação da infraestrutura

Relevante percentual (63,6%) dos respondentes consideraram como boas (49,9%) ou ótimas (13,7%) as opções de lazer oferecidas no município escolhido.

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia as opções de lazer oferecidas no município escolhido, em se tratando de infraestrutura?

	Frequência	%
Ótimo	115	13,7
Bom	419	49,9
Regular	237	28,2
Ruim	43	5,1
Péssimo	25	3,0
Total	839	100,0



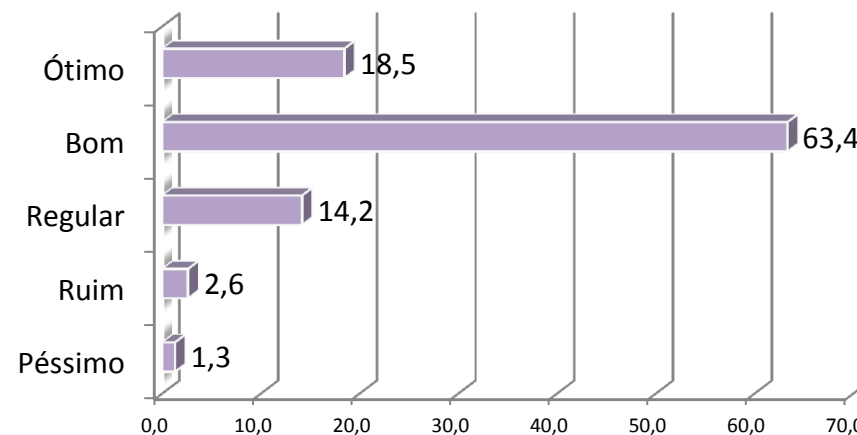
Dos 1000 respondentes, 147 não utilizaram os serviços e portanto não participaram da avaliação. Outros 10 não souberam e 4 não responderam a questão. Os dados acima referem-se apenas às respostas válidas.



Avaliação da infraestrutura

Dentre os 303 respondentes que avaliaram o atendimento prestado nos passeios turísticos, 81,9% o qualificou como bom (18,5%) ou ótimo (63,4%) e apenas 3,9% o tomaram como ruim (2,6%) ou péssimo (1,9%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento prestado nos passeios turísticos realizados?		
	Frequência	%
Ótimo	56	18,5
Bom	192	63,4
Regular	43	14,2
Ruim	8	2,6
Péssimo	4	1,3
Total	303	100,0



Dos 1000 respondentes, 676 não utilizaram os serviços e portanto não participaram da avaliação. Outros 20 não souberam e 1 não respondeu a pergunta. Os dados acima referem-se apenas às respostas válidas.

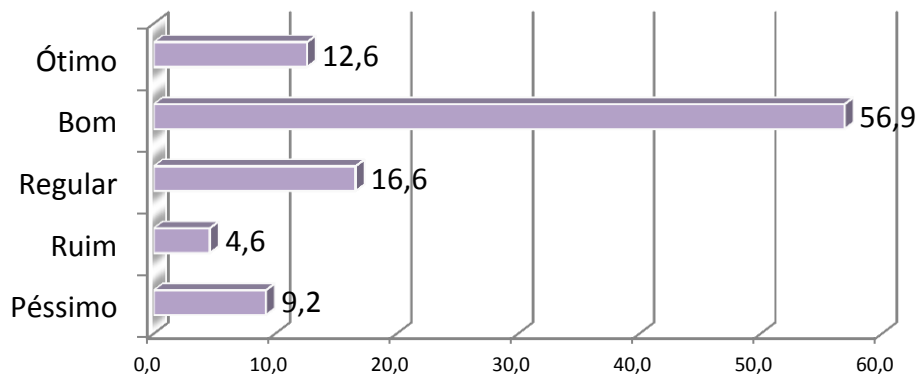


Avaliação da infraestrutura

Mais de 66% dos turistas não utilizaram meios de transporte públicos no destino escolhido e, por isso, não avaliaram o atendimento prestado nos mesmos. Dentre os que avaliaram tais serviços, a maior parte (69,5% do total de respondentes) considerou-os como bom (56,9%) ou ótimo (12,6%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento recebido ao utilizar os meios de transporte (ônibus, táxi, etc.) oferecidos no destino turístico escolhido?

	Frequência	%
Ótimo	41	12,6
Bom	185	56,9
Regular	54	16,6
Ruim	15	4,6
Péssimo	30	9,2
Total	325	100,0



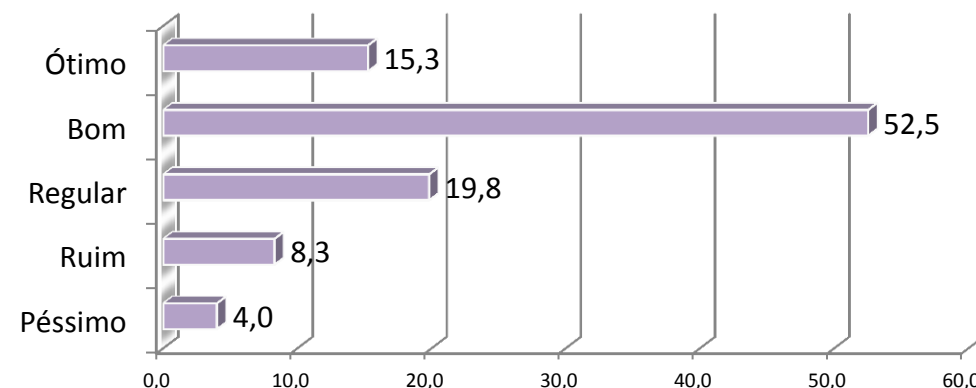
Dos 1000 respondentes, 664 não utilizaram os serviços e portanto não participaram da avaliação. Outros 9 não souberam e 2 não responderam a pergunta. Os dados acima referem-se apenas às respostas válidas.



Avaliação da infraestrutura

Mais da metade dos entrevistados (58,5%) não avaliou o atendimento prestado no que se refere a informações turísticas, justificando não ter utilizado este serviço. Entre os que avaliaram, relevante percentual (67,8% do total de respondentes) considerou bom (52,5%) ou ótimo (15,3%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento prestado em se tratando de informações turísticas?		
	Frequência	%
Ótimo	57	15,3
Bom	196	52,5
Regular	74	19,8
Ruim	31	8,3
Péssimo	15	4,0
Total	373	100,0



Dos 1000 respondentes, 585 não utilizaram os serviços e portanto não participaram da avaliação. Outros 37 não souberam e 5 não responderam a pergunta. Os dados acima referem-se apenas às respostas válidas.

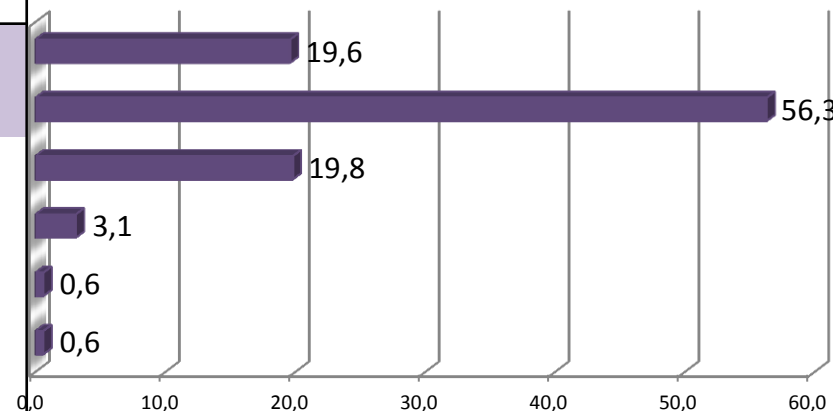


Avaliação dos municípios

Os municípios capixabas receberam avaliações positivas pelos turistas (75,9%), onde 56,3% destes afirmaram que o próprio correspondeu plenamente às expectativas e 19,6% consideraram que o município escolhido superou as expectativas.

O que o(a) sr.(a) achou do município de acordo com a sua expectativa da viagem?

	Frequência	%
Superou as expectativas	196	19,6
Correspondeu plenamente	563	56,3
Correspondeu em parte	198	19,8
Não correspondeu/decepcionou	31	3,1
Não sabe	6	0,6
Não respondeu	6	0,6
Total	1.000	100,0



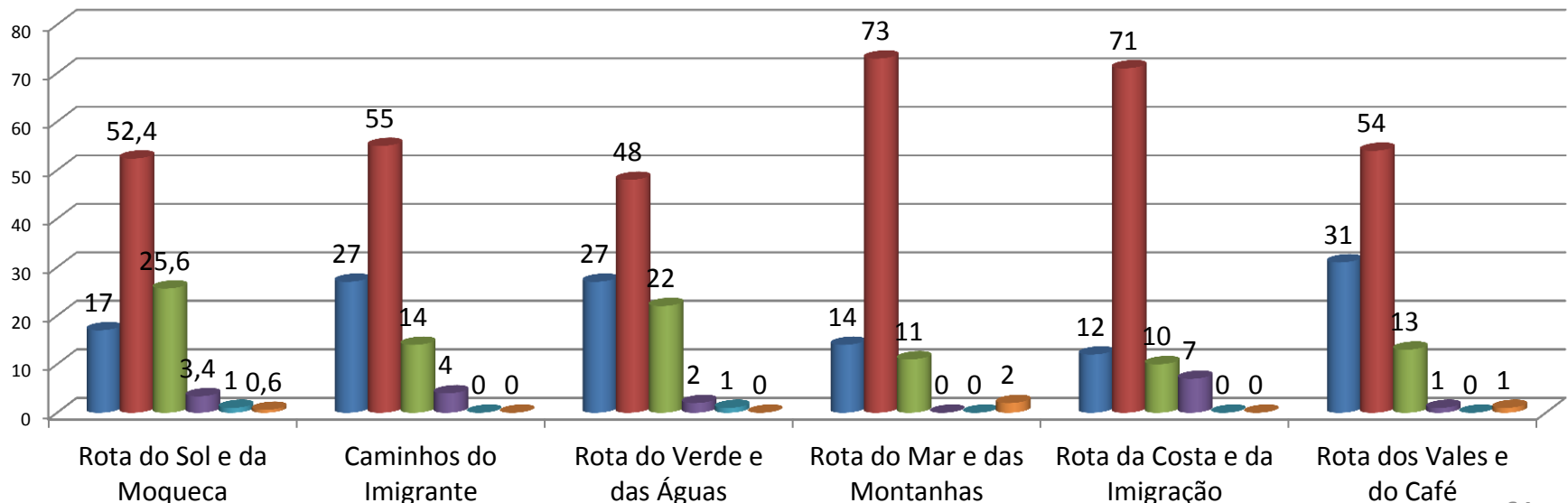


Avaliação dos municípios

Os respondentes da “Rota do Mar e das Montanhas” foram os mais satisfeitos com o município visitado; para 87% dos turistas desta rota o município superou (14%) ou atendeu plenamente (73%) as expectativas da viagem.

O que o(a) sr.(a) achou do município de _____ de acordo com a sua expectativa da viagem?

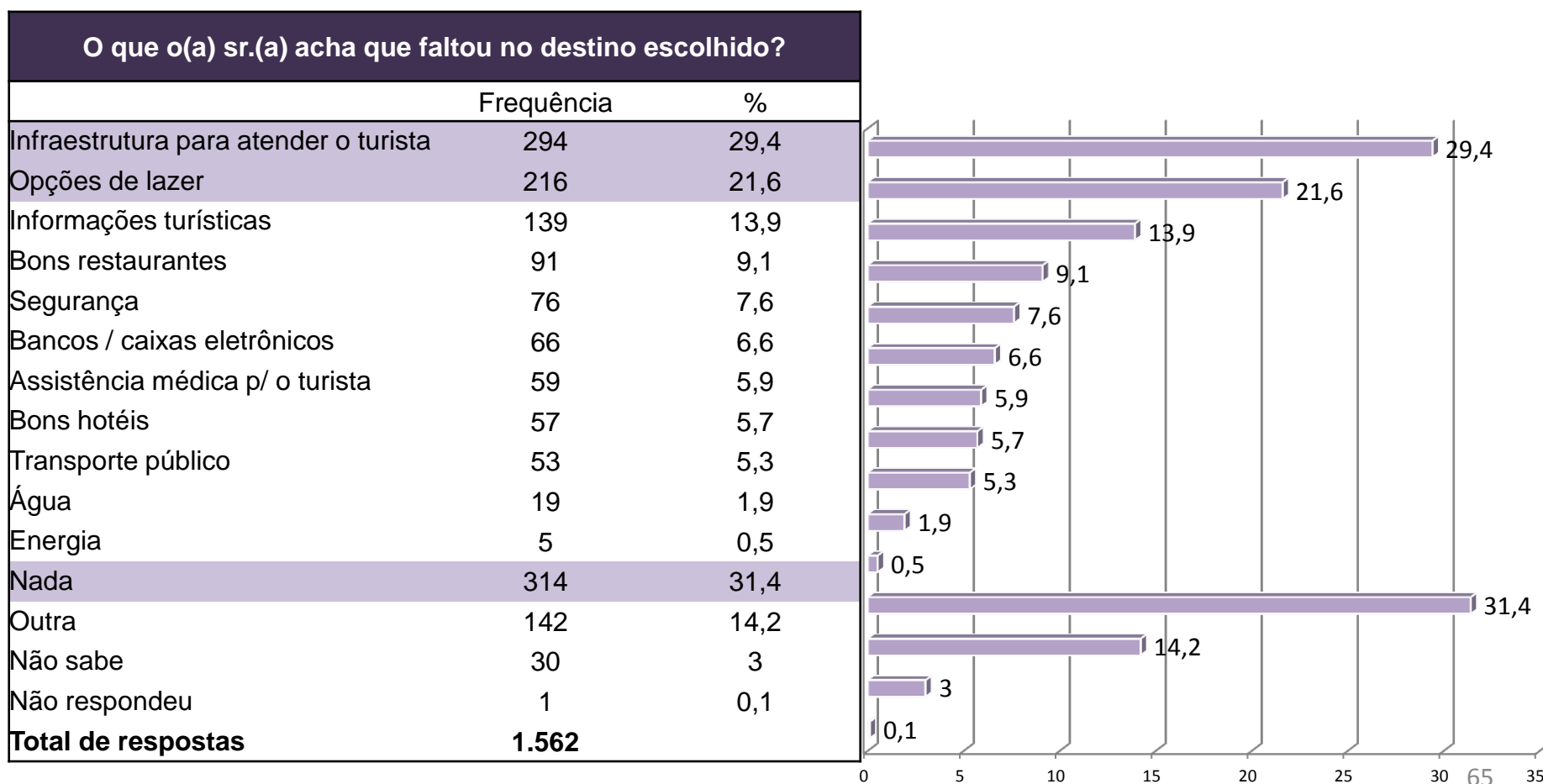
- Superou as expectativas
- Correspondeu em parte
- Não sabe
- Correspondeu plenamente
- Não correspondeu/decepcionou
- Não respondeu





Avaliação dos municípios

Com relação aos itens e serviços que os turistas sentiram falta em sua estadia no estado, significativo percentual afirmou não faltar nada (31,4%).

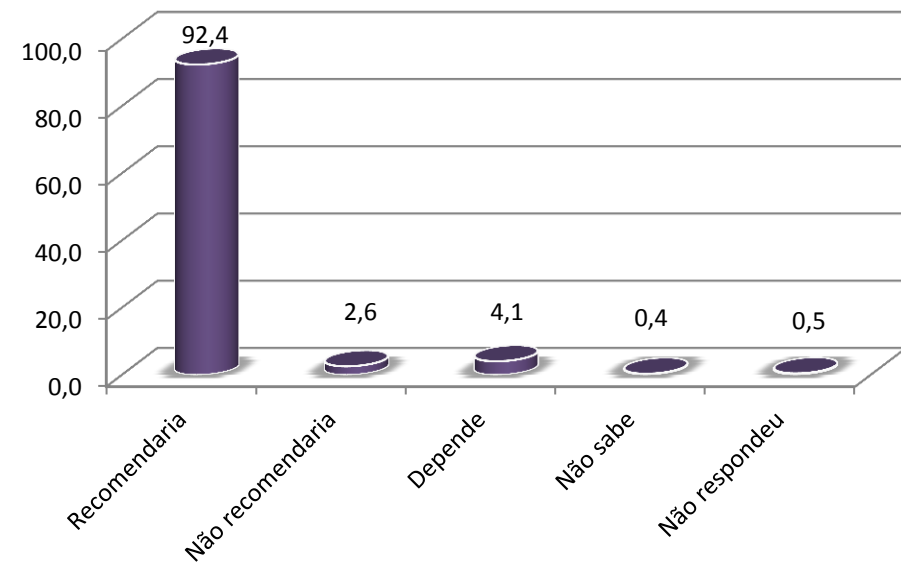




Avaliação dos municípios

A maioria dos turistas (92,4%) recomendariam o município escolhido.

O(a) sr.(a) recomendaria o município escolhido?		
	Frequência	%
Recomendaria	924	92,4
Não recomendaria	26	2,6
Depende	41	4,1
Não sabe	4	0,4
Não respondeu	5	0,5
Total	1.000	100,0

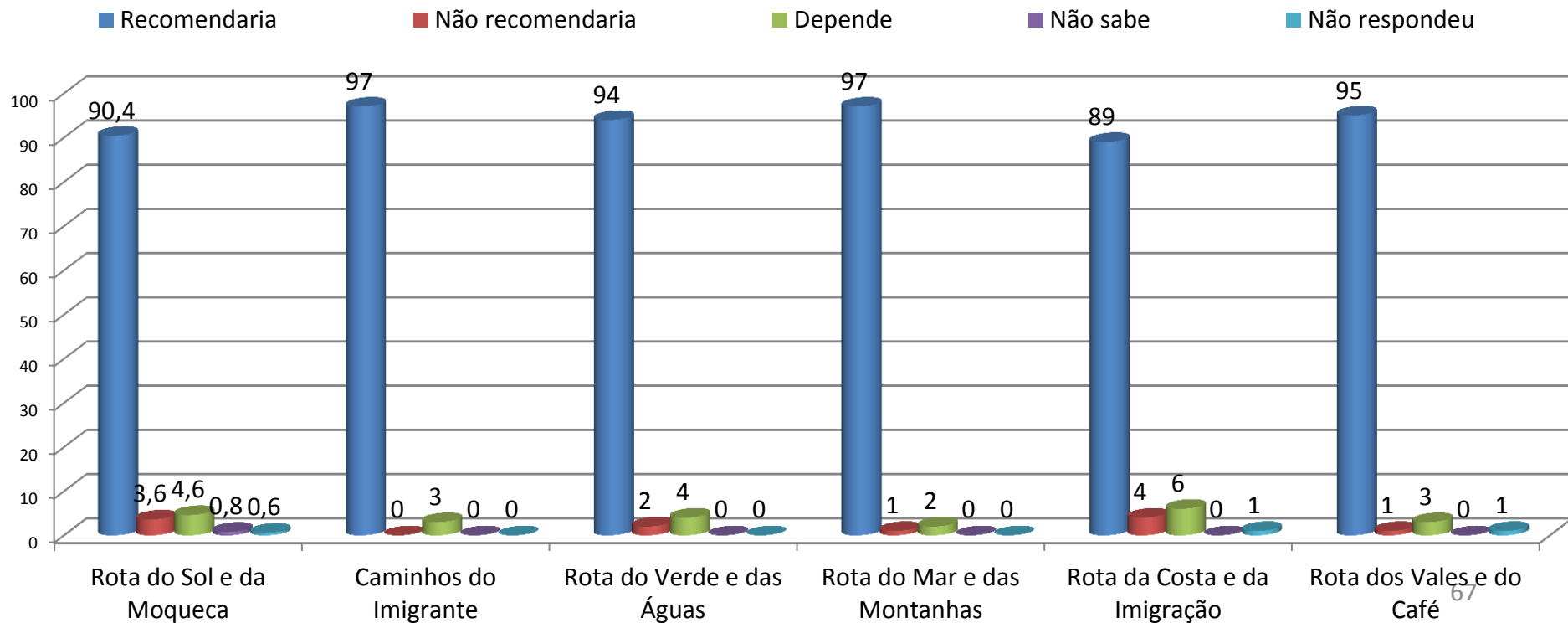




Avaliação dos municípios

Independentemente da rota escolhida, os turistas recomendam o município escolhido, com destaque para a “Rota do Mar e das Montanhas” e “Rota Caminhos do Imigrante”, possuidoras do maior percentual de recomendação (97%).

O(a) sr.(a) recomendaria o município escolhido?





Considerações finais

A presente pesquisa teve por objetivos identificar os hábitos de consumo dos turistas na média temporada, avaliar os serviços utilizados e a infra-estrutura local; quantificar o número de turistas por região; identificar o perfil do turista que visita o Espírito Santo, obtendo informações como tempo de permanência e origem; avaliar a opinião do turista a respeito do Estado e seus atrativos para a recepção de turistas e quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão. Para tal foram realizadas 1.000 entrevistas *in loco* em período de média temporada (julho de 2011).

Com o objetivo de quantificar o número de turistas da Região Metropolitana na média temporada, foi realizada a contagem dos veículos passantes e do número de passageiros embarcados nos principais pontos de saída da região: Aeroporto de Vitória, Estação Ferroviária Pedro Nolasco, rodoviárias de Vitória, Vila Velha e Guarapari e postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual nas seguintes rodovias: BR 101 – Serra, BR 262 – Viana, Rodovia do Sol – Barra do Jucu. Essa contagem concluiu que 570.251 turistas estiveram no Espírito Santo na média temporada de 2011.



Considerações finais

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo são brasileiros. Dos 6 turistas estrangeiros entrevistados, 5 estavam na Rota do Sol e da Moqueca e responderam por 1,2% do total desta rota. Um único turista estrangeiro, italiano, foi entrevistado na Rota do Verde e das Águas. Nas outras rotas, a totalidade dos entrevistados foi de brasileiros. Os principais estados de origem são o próprio Espírito Santo e Minas Gerais. Não foram entrevistados turistas dos seguintes estados: Acre, Amapá, Roraima e Tocantins.

Os entrevistados estão divididos de forma semelhante entre os dois sexos e possuem em média 41,1 anos, estando a maioria dentro da faixa de 40 a 59 anos. A Rota Caminho dos Imigrantes foi a que apresentou maior desproporção no que se refere ao sexo do visitante: 69% são homens e 31% são mulheres. A média de idade dos turistas não apresenta variação significativa entre as rotas turísticas. A menor média foi registrada na Rota dos Vales e do Café (36 anos) e a maior na Rota da Costa e da Imigração (44,6 anos).

Quase 60% dos turistas são casados. A maioria possui Ensino Superior (incompleto, completo ou pós-graduação), enquanto 29,8% cursou por completo o Ensino Médio.



Considerações finais

A renda mensal média dos turistas é de R\$ 3.039,68, no entanto, a renda mensal de 50,9% deles não ultrapassa R\$ 2.160,00. A renda familiar mensal dos turistas é, em média, R\$ 4.942,34. Os visitantes da Rota do Mar e das Montanhas foram os que apresentaram a maior renda individual (R\$ 4.256,10 em média) e também maior renda familiar média (R\$ 5.189,00).

Segundo os entrevistados, os meios de transporte mais utilizados para chegar ao destino final foram o automóvel, seguido por ônibus e avião. Independente da rota visitada, o automóvel foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino da viagem, no entanto, os visitantes da Rota Caminhos do Imigrante foram os que apresentaram maior diversificação em relação aos meios de transporte utilizados: 45% utilizaram automóvel, 20% utilizaram ônibus e 20% utilizaram outros meios de locomoção.



Considerações finais

Em média, os turistas gastaram R\$ 167,38 com serviços de transporte para chegar ao destino escolhido, no entanto, para 44,5% dos turistas o gasto com transporte até o destino foi inferior a R\$ 100,00. Os turistas gastaram em média R\$ 231,58 com alimentação durante o tempo de estadia, porém, este gasto não superou R\$ 200,00 para parte considerável dos entrevistados. Em média, os turistas gastaram R\$ 179,23 com compras durante a estadia no(s) município(s) escolhido(s). Em média, os turistas gastaram R\$ 150,38 com diversão durante o tempo de estadia e R\$ 88,03 com deslocamento interno. Os visitantes da “Rota do Verde e das Águas” foram os que tiveram os maiores gastos com transporte até o destino e com deslocamento (R\$232,88 e R\$121,98 respectivamente). Os menores gastos com transporte e deslocamento foram dos turistas que realizaram as rotas “do Mar e das Montanhas” e “Caminhos do Imigrante” (R\$93,03 e R\$55,29, respectivamente). Os turistas da “Rota da Costa e da Imigração” tiveram os maiores gastos com alimentação e diversão (uma média de R\$396,73 e R\$184,30, respectivamente); os menores gastos com alimentação, diversão e compras foram dos turistas que fizeram a rota “Caminhos do Imigrante” (uma média de R\$107,55, R\$95,77 e R\$127,30). A maior média de gastos em compras foi dos turistas da “Rota do Sol e da Moqueca” (R\$200,10). Em média, havia cerca de 2,7 pessoas incluídas nos gastos levantados acima.



Considerações finais

O número médio de pessoas incluídas nos gastos avaliados variou entre 1,5 (Rota da Costa da Imigração) e 2,9 (Rota do Verde e das Águas) pessoas. Os visitantes da “Rota da Costa e da Imigração” foram os que apresentaram maiores gastos por pessoa durante o período de estadia. O gasto médio individual por dia foi de R\$ 91,00.

Pouco menos de $\frac{1}{4}$ dos respondentes afirmou visitar o Espírito Santo uma vez por ano, para 16,9% dos turistas é a primeira vez que vem ao Estado. Vila Velha, Guarapari e Vitória foram os municípios nos quais os turistas permaneceram mais tempo.

A maior parte dos entrevistados permanecerá no município por um período de 3 a 7 dias. O tempo médio de permanência no município é de 7,1 dias. Os visitantes da “Rota do Sol e da Moqueca” foram os que permaneceram por mais tempo no município visitado - em média 7,9 dias; enquanto que os turistas da Rota “Caminhos do Imigrante” foram os que ficaram por menor período, em média 4,2 dias.



Considerações finais

“Rever familiares/amigos”, “Trabalho” e “Lazer em geral” foram citados como os principais motivos para a escolha do destino da viagem.

“Frequentar praias / tomar sol” e “Ir para bares/restaurantes/boates” foram as atividades desenvolvidas pelo maior número de turistas no município onde ficaram hospedados.

Mais de 1/3 dos entrevistados já ouviu falar nas rotas turísticas do Espírito Santo. A “Rota do Sol e da Moqueca” e a “Rota do Mar e das Montanhas” são as mais conhecidas entre aqueles turistas que afirmaram já ter ouvido falar nas rotas turísticas do Espírito Santos.

Parte considerável dos entrevistados está viajando acompanhada pela família. A Rota “Caminhos do Imigrante” e a “Rota dos Vales e do Café” destacaram-se pelo significativo percentual de visitantes que viajavam sozinhos e em grupo, respectivamente. Nas demais rotas prevaleceu maior percentual de visitantes viajando com a família. Entre as pessoas que estão viajando acompanhadas, o número médio de acompanhantes é de 3 pessoas.



Considerações finais

A maioria dos entrevistados não possui casa/sítio nas montanhas capixabas.

Em 98,1% dos casos, a viagem ocorreu por conta própria do turista, 1,3% compraram pacote em agência e somente 0,4% viajaram com excursão. Dentre os que compraram pacote, parte considerável negociou a viagem diretamente com hotéis/empresas de transporte, através de telefone ou internet e teve como fonte de informação para escolha do destino/pacote a internet.

Os respondentes, em geral, se hospedaram na casa de amigos ou parentes, em hotel ou em apartamento/casa alugada. A infraestrutura dos hotéis e pousadas foi avaliada positivamente pelos respondentes: 26,5% consideraram-na como “ótima” e 55,7% como “boa”. O atendimento prestado nos hotéis e nas pousadas também foi positivamente avaliado pelos respondentes: para 31,5% foi “ótimo” e para 55,4% foi “bom”.

Dentre os entrevistados que tiveram e informaram os gastos com hospedagem durante a estadia no município a média destes gastos foi de R\$394,08.



Considerações finais

A avaliação formulada pelos respondentes acerca da infraestrutura dos restaurantes do município escolhido foi positiva, sendo boa ou ótima para 75,6% dos entrevistados. O atendimento prestado nos restaurantes também foi bem avaliado pelos turistas: 78,7% dos turistas o consideraram bom ou ótimo. Relevante percentual dos respondentes consideraram como boas ou ótimas as opções de lazer oferecidas no município escolhido. Dentre os 303 respondentes que avaliaram o atendimento prestado nos passeios turísticos, 81,9% o qualificou como bom ou ótimo e apenas 3,9% o tomaram como ruim ou péssimo. Mais de 66% dos turistas não utilizaram meios de transporte públicos no destino escolhido e, por isso, não avaliaram o atendimento prestado nos mesmos. Dentre os que avaliaram tais serviços, a maior parte considerou-os como bom ou ótimo. Mais da metade dos entrevistados não avaliou o atendimento prestado no que se refere a informações turísticas, justificando não ter utilizado este serviço. Entre os que avaliaram, relevante percentual considerou bom ou ótimo.



Considerações finais

Os municípios capixabas receberam avaliações positivas pelos turistas, onde 56,3% destes afirmaram que o próprio correspondeu plenamente às expectativas e 19,6% consideraram que o município escolhido superou as expectativas. Os respondentes da “Rota do Mar e das Montanhas” foram os mais satisfeitos com o município visitado; para 87% dos turistas desta rota o município superou ou atendeu plenamente as expectativas da viagem.

Com relação aos itens e serviços que os turistas sentiram falta em sua estadia no estado, significativo percentual afirmou não faltar nada.

A maioria dos turistas recomendariam o município escolhido. Independentemente da rota escolhida, os turistas recomendam o município escolhido, com destaque para a “Rota do Mar e das Montanhas” e “Rota Caminhos do Imigrante”, possuidoras do maior percentual de recomendação.



meta

pesquisas de opinião

Rua Allan Kardec, 63 – CEP 90680-310, Porto Alegre/RS, Brasil
Fone/Fax (051) 3315-2456
e-mail: meta@metapesquisa.com.br